REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno V — N. 231 DOMINGO, 16 DE OUTUBRO Numero : 300 réis

MONUMENTOS NO RIO DE JANEIRO — Estatua de D. Pedro I, no largo do Rocio

CARTAS DE UM TABARÉO

COMPADRE

Rio, 2ª semana de outubro.

Ainda não sahiu da ordem do dia a vaccina...

E' possivel que ao receberes esta já esteja convertido em lei o monstro, que surgindo informe no Senado, chegou á Camara, onde soffreu os mais rudes ataques, que lhe não fizeram mossa, e está quasi a affrontar a nossa infeliz população.

Bem sabes que sou apologista da vaccina, porque até o momento em que traço estas mal alinhavadas regras, ainda se não descobriu, que me conste, outro meio preventivo da variola; mas do meu applauso a essa medida prophylatica á concordancia com a sua obrigatoriedade, vae uma distancia que não transponho nem que me rachem.

Uma cousa, entretanto, tenho notado nos que combatem a obrigatoriedade da vaccinação: o esquecimento do Senado na data dos desaforos que têm sido endereçados á Camara...

E' verdade que esta é que se acha na berlinda, mas não é menos certo que foi o Senado o cabeça de motim da invenção e que os chamados embaixadores dos Estados são os principaes responsaveis do que por ventura possa succeder...

Mas, ponhamos o coração á larga que nada acontecerá: o governo está disposto a nomear uma commissão para regularisar a lei.

E por fallar nisto, seu compadre, tenho uma idéa, que offereço sem pedir nenhuma gorgeta: porque não inclue o governo na commissão regulamentadora um grammatico, um philologo?

Garanto-te que não seria para esta geração o regulamento se tal cousa fizessem; emquanto discutissem a vernaculidade do texto, a collocação dos pronomes e quejandas tolices, folgariam as costas, isto é, o povo estaria livre do tetrico bisturi.

O Chile decretou a obrigatoriedade do ensino primario... Li isto, se me não falha a memoria, no dia 8, em telegramma do *Jornal do Brasil*...

Não me consta que por semelhante medida tivesse havido revolução naquella Republica. Eis ahi, meu querido compadre, uma obrigatoriedade que eu applaudiria nesta terra, em que mais dia, menos dia deixa de haver jornaes, tal a falta de leitores.

E a imprensa, naturalmente a mais interessada na diffusão da instrucção, não promove, não acoroçôa a adopção da obrigatoriedade do ensino primario...

Se ella o fizesse, ninguem teria o direito de reclamar, porque via-se que tratava de augmentar o numero dos seus clientes, cousa que jamais foi vedado a quem quer que tenha um negocio que dependa de freguezia.

Veio-nos de Portugal a noticia de um desastre militar occorrido em uma das suas possessões em Africa.

Os portuguezes acham-se tão identificados comnosco; achamo-nos tão entrelaçados com elles, que em um caso destes o mal parece que nos attinge tambem; parece que fere as fibras mais sensiveis do nosso ser, de modo que sentimos com elles, como se propriamente nossa fosse a desgraça que os attinge.

Tu bem sabes dos sentimentos affectuosos que nutro pelos nossos irmãos de além-mar; deves, portanto, avaliar da extensão do meu desgosto e dos votos que faço para que a deusa das victorias jamais abandone as armas lusitanas.

Continuam os suicidios... por amor; a policia continúa atropellada com os estampilheiros; a festa da Penha continúa desdobrada em meia duzia de domingos; o Conselho Municipal continúa a fazer gaifonas ao prefeito, que vae impavidamente dando-lhe para traz com os *vetos* que oppõe a todas as resoluções em que vislumbra invasões de attribuições; houve a commemoração do finado republicano Martins Junior, com discursos enaltecedores das suas excelsas virtudes civicas...

Triste contigencia a que a humanidade está sujeita, de ser boa apenas fecha os olhos para não mais abril-os; a bocca para não mais fallar e poder dizer aos manifestantes: obrigado, meu povo; mas é tarde... e muito tarde!

Adeus

Teu

Bermudes.

ESTADO DO RIO — Nictheroy

Instantaneo tirado por occasião da communhão geral e da primeira missa campal rezada no Collegio Santa Rosa, no dia 9 do corrente

---

A FESTA DO PARQUE

DIAS passados, nos referimos ao elegante torneio, uma festa da moda, essa adoravel Batalha de Flores, em que se baralharam todas as camadas sociaes, no vasto Campo de Sant'Anna.

Depois, aqui deixámos as nossas impressões sobre uma das mais populares festas do Rio, a romaria á Penha, que se repete nesses domingos alegres de outubro.

Vamos registrar agora uma festa exclusivamente, póde-se dizer, da *élite* fluminense, promovida por uma selecta commissão de senhoras a ella pertencentes e que teve uma concurrencia, além de numerosa, a mais distincta que se póde desejar.

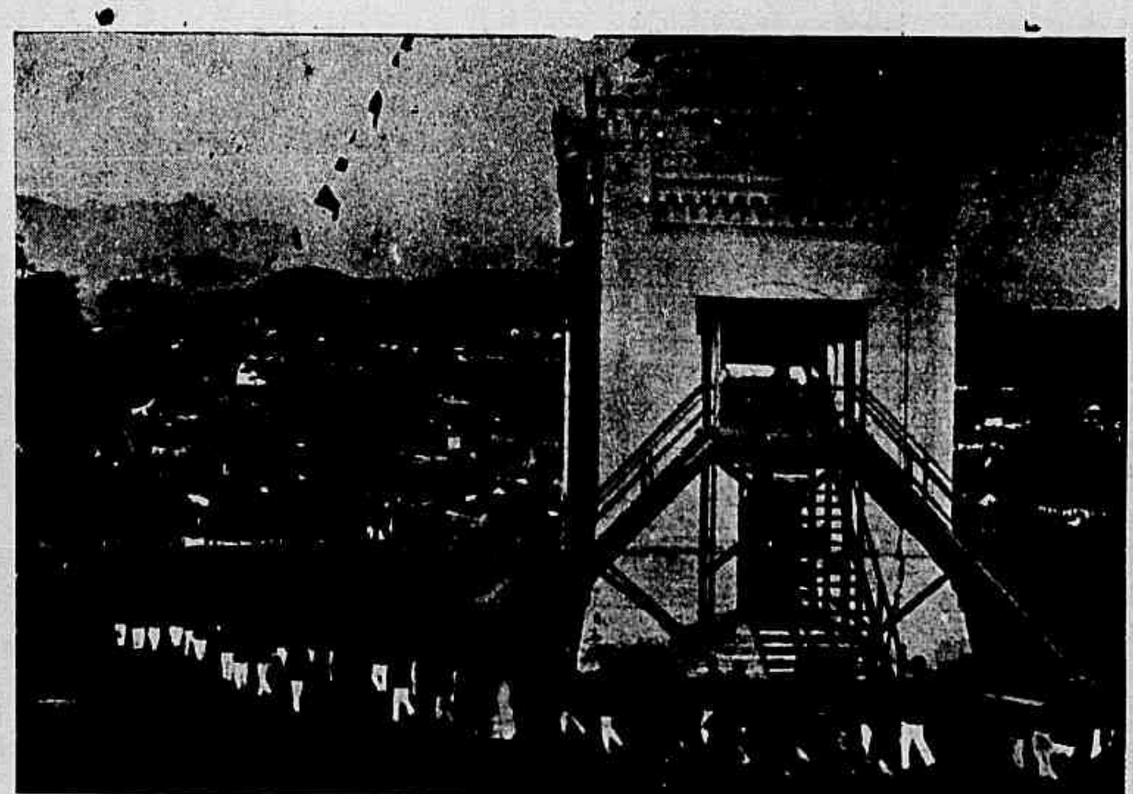
Verdadeiramente *hors ligne* esteve o festival de quarta-feira, no Parque Fluminense, em favor do Recolhimento de Nossa Senhora Auxiliadora. Para maior realce da festa, nesse dia inaugurou-se definitivamente o esplendido *hall* de verão, que vae fazer com que o Parque se torne a *great attraction* do bairro elegante.

Não se póde em poucas palavras dar uma idéa do que foi essa encantadora reunião, do que constou a aprimorada festa, descortino vivo de encantos.

No Parque, cá fóra, musica bem rythmada, a deliciar os que alli affluiram, levados por esse sentimento de caridade innato no coração brasileiro e certos de irem assistir a um festival, bello e grandioso, por todos os titulos.

Em momentos, o *hall* estava repleto das nossas formosas patricias finamente

Instantaneo tirado por occasião do embarque da romaria Mariana para a barca *Visconde de Moraes*



Romaria domestica, de volta da missa campal

ELIXIR DE MASTRUÇO—Não é panacéa, está provado; experimentem-no

enluvadas, trazendo ricos vestuarios e de distinctissimos cavalheiros. E' que a mulher nunca abandona reuniões como aquella, onde tambem vae constituir um dos principaes encantos com seus attractivos e firmar seu imperio.

Corria pela sala uma fragrancia suave, alli rostos lindos desabrochando a flor de um sorriso, cabeças divinaes, acolá portes seraphicos, perfis sonháveis, de envolta com os trajes negros do elemento masculo, todos admirados e admirando tudo, em uma ancia, pelo inicio da serata promettida.

Os quadros plasticos, formados pelas brasileiras mais gentis e feitos com arte e extremado gosto, foram recebidos com grande messe de applausos por toda a elegante platéa; alguns monologos e um *minuetto* por amadores da nata da nossa sociedade, vestidos á epoca; estava assim preenchida a primeira parte.

A palavra fluente e conceituada de um distincto homem de lettras abriu a segunda parte, seguindo-se um mimoso acto da lavra deste mesmo orador, de cujo desempenho se encarregaram cinco senhoras que imprimiram um relevo delicado e verdadeiro ás suas partes.

Mais alguns quadros vivos, tercettos, duettos, etc., tudo desempenhado com maestria, vendo-se ahi introduzido até o saltitante *cake-walke*, estava terminada a serata, que correu debaixo da mais agradavel impressão.

E, não sabemos se elogiar o movimento philantropico de todas aquellas almas que foram indirectamente levar um pouco de conforto e amparo ás victimas da desgraça que serão soccorridas pelo Recolhimento, se dar-lhes parabens pela noute deliciosa, dulcissima, sublime, que fruiram.

João Rito.

SECÇÃO RELIGIOSA

No domingo, 9 do corrente, festejou a Egreja Catholica a Maternidade de Maria Santissima.

Em quasi todos os Templos realizaram-se grandes festas para solemnisar o grande dia em que o Catholicismo commemora a Maternidade da Virgem Mãe de Deus.

Na Egreja Matriz do Engenho-Novo, as solemnidades religiosas foram realçadas com a presença do Exm. Sr. Arcebispo que, aproveitando a opportunidade, ministrou o Santo Sacramento do Chrisma, sendo confirmado o baptismo de centenas de christãos.

Na freguezia de N. S. da Gloria, as Filhas de Maria, querendo prestar uma publica homenagem á Maternidade de Maria, organizaram uma peregrinação ao Santuario de Nossa Senhora Auxiliadora em Santa Rosa, Nictheroy.

Em bonds especiaes partiram as peregrinas ás 11 horas do largo do Machado, com o seu respectivo estandarte e entoando hymnos catholicos.

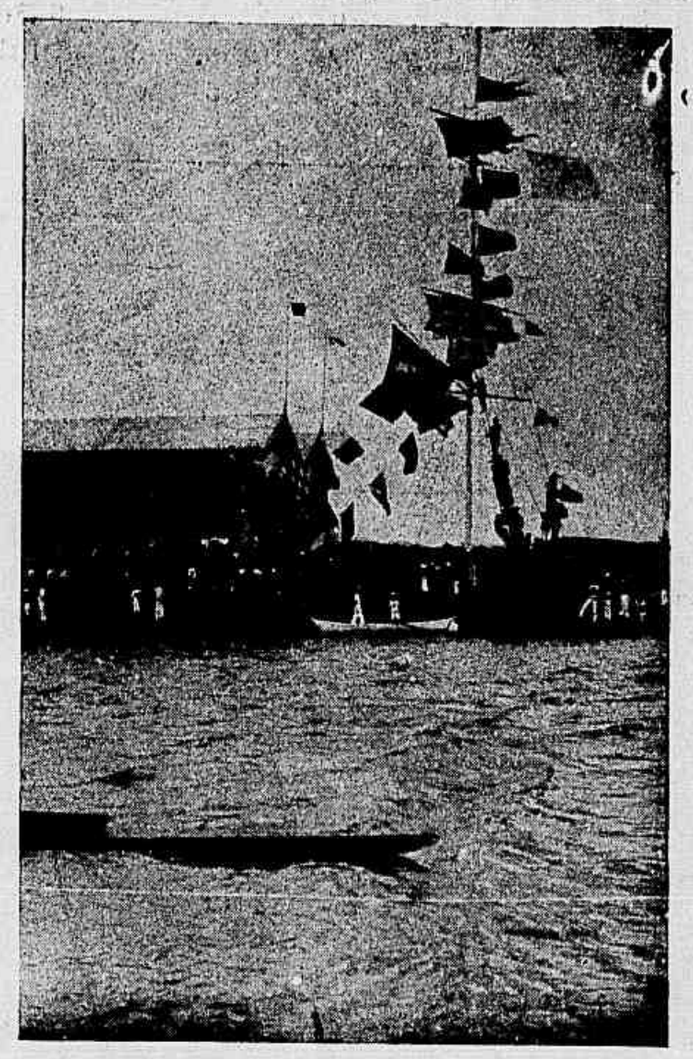
Ao chegar ao largo da Carioca, seguiram os peregrinos processionalmente até ao caes Pharoux, embarcando com destino á Nictheroy.

Em Nictheroy foram os peregrinos conduzidos em bonds especiaes até Santa Rosa onde, gentilmente recebidos pelos padres salesianos, assistiram ao Santo Sacrificio da Missa rezada em altar adrede preparado no vasto campo em que está erguido o bello monumento edificado em honra á Virgem Auxiliadora.

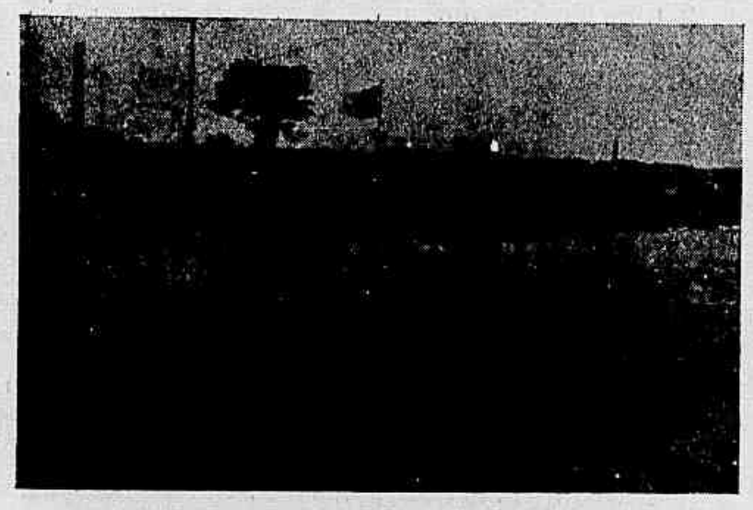
Depois de breve descanso e escolhida colação voltaram os peregrinos ao Rio de Janeiro, ás 4 horas da tarde.

No tradicional arraial da Penha continuaram as grandes festas populares, não havendo por felicidade grandes desastres e disturbios a lamentar.

ESTADO DE S. PAULO



Club Esperia—Aspecto por occasião da festa em 2 do corrente



Club Esperia—Chegada no Campeonato de natação—Abrahão Saliture, vencedor

THEATROS

Tivemos na semana passada occasião de assistir á comedia em 3 actos *La Passerelle*, de mme. Gressac e mr. Croisset, que o sr. João Luso traduziu para a Companhia Eduardo Victorino, do theatro São José.

Não vão longe os dias em que Réjane fazendo aqui a sua temporada, ante uma platéa numerosa e selecta, em cujo seio uma impressão dupla de admiração e alegria fazia brotar o mais sagrado culto pela arte, com *La Passerelle* assignalava mais uma das suas brilhantes victorias de interpretação.

Traduzida para o portuguez com o titulo *O Passadiço*, não perdeu a graça e espirito contidos em seu entrecho, embora o original francez se revista de phrases dubias que não podem ser transportadas para a nossa lingua sem perder o chiste natural das comedias parisienses.

Maria Falcão, artista de reputação firmada, longe de dar uma interpretação como a Réjane, incarnou satisfactoriamente, todavia, o typo brejeiro de *Jacquelina*.

Grijó desempenhou com toda a discreção o papel de esposo, e Pato Muniz deu boa conta de si como advogado Bienaimé.

De resto, a peça teve louvavel desempenho.

* * *

O Recreio, continua em franco successo com o *Avança*, que de dia para dia conquista farta mésse de applausos.

* * *

O Apollo com a *Loteria do Amor* e o *Bico do Papagaio* tem tido boas casas.

Brevemente ahi estreará a companhia F. de Mesquita & C.ª, que, se não conta celebridades artisticas, possue pelo menos os elementos necessarios para uma série de bons espectaculos.

Club Esperia—Tiro ao pombo—Dr. Buscaglia, atirando

Club Esperia—1º torneio de tiro ao pombo—J. Marchesini, vencedor

Fará a sua inauguração com o *Badalo*, de Raul Pederneiras e Vicente Reis, os populares autores do *Esfolado*, que tanto attrahiu o nosso publico ao theatro da rua do Lavradio.

* * *

O Parque Fluminense e o Casino em franco successo com as suas novas *troupes*

Marcionillo.

FESTA DA PENHA

PELAS estradas, Penha abaixo, Penha acima, iam e vinham—em carros, em cavalgatas, a pé, aos punhados, aos grupos—homens, mulheres e crianças, num sussurro estranho, numa alacridade folgazã e festiva.

Iam alegres os romeiros, felizes—na felicidade dos que crêem, para a contemplação da Virgem, a invocada dos Afflictos, a que faz milagres de cura, para o coração e até para a alma.

De volta, traziam a fé mais viva e mais intensa, o espirito a não caber mais de tanta satisfação e de tanta alegria.

Desde cedo, madrugada ainda, era grande a multidão que se apinhava na estação da Central.

Jornaleiros, caixeiros, burguezes pacatos e circumspectos, roupas engommadas, roupas alvissimas—que p'ra o folguedo o branco é o preferido—passeiavam, expectantes, anciosos pelo doce momento tão desejado, durante todo um anno sonhado, em meio do labor, na solidão dos armazens, no borborinho das lojas.

Depois... pittorescas que eram as scenas! Sob gritos e sob musicas, viajavam os vagões, os da Central e os da Leopoldina, cheios do formigueiro humano, ronronando nos *rails* toda uma sonoridade onomatopaica de regosijo e de triumpho!

Só quem os visse! Só quem os visse! Iam todos, os devotos foliões, cantando velhas canções do *folk lore* da terra amada e heroica, num infernal alarido, ao som de guitarras desafinadas, gaitas, latas e tambores...

— Viva a Penha!

* * *

Felizes que sois nesse desdem que mostraes pela vida ingrata, sabendo esquecel-a alguns momentos!

Felizes que sois emquanto existir a Penha, emquanto tiverdes a crença que redime a gente de toda a culpa e a devoção que alenta e enaltece a vossa simples alma piedosa!

Ah! nunca feneçam a vossa fé e o vosso amor pela Santa venturosa!

Nunca as vossas preces deixem de ser ouvidas, nunca a misericordia dos céos vos desampare, bons romeiros!

A. C.

PALCO DE AMADORES

TIVEMOS, ha tempos, desejos de iniciar neste semanario uma secção destinada aos amadores dramaticos, onde, na medida de nossa pequenez de intellecto, se tratasse do movimento desses viveiros de artistas, que outra cousa não são os centros dramaticos particulares.

Essa idéa, deixámol-a de lado e só presentemente pomol-a em pratica; e, parece-nos, melhor occasião não haveria, agora que lavra verdadeiro enthusiasmo entre aquelles que se devotam á arte de Talma.

Não é nosso intento fazer aqui critica, e sim evidenciar o progresso deste ou daquelle gremio, applaudir ou aconselhar, emfim, dar uma resenha do que se passar nas aggremiações dramaticas, pois, quando se encontra um corpo scenico, mais ou

Commemoração do 1º Centenario da Capella de São Francisco de Paula—1 Collocação da primeira pedra, na sexta-feira, 4 de outubro de 1804.—2 Começo das obras de pedra do corpo da capella em 1859.—3 Conclusão da capella exteriormente em 1878.—4 Primeiro Cruzeiro levantado por Frei Francisco em 1860, para auxiliar a conclusão da capella.

menos homogeneo, tem-se não só vontade de elogiar como até abrir mão de certas deferencias.

Para confirmar o enthusiasmo crescente pela arte, uma verdadeira febre, temos a creação de novos centros dramaticos, além dos muitos que já existiam e que não esmorecem, antes, vão proporcionando espectaculos dignos dos maiores encomios.

Dissemos acima que os gremios dramaticos eram viveiros de artistas e constatando essa asserção ahi está a entrada recente de duas distinctas amadoras para o theatro publico, que foram contratadas em uma das companhias actualmente nesta capital: Guilhermina Rocha, que já estréou, e Dina Ferreira, que brevemente o fará.

Da primeira destas noveis artistas já

Rio de Janeiro—Covanca—Ilha de Paquetá

nos occupámos muitas vezes, cabendo-nos até a satisfação de, acompanhando de perto o seu rapido progresso, desde sua estréa como amadora, exactamente ha dous annos, termos-lhe annunciado um futuro brilhante, attendendo ás excellentes qualidades que logo evidenciara, ao par de seu talento de eleição e porte encantador.

Guilhermina Rocha, como amadora, progrediu instinctivamente, trabalhando e estudando com afinco e gosto, sempre minuciosa, ouvindo e acatando as opiniões. Procurava conselhos, sentia-se mal, quando não os davam.

Uma occasião, quando lhe notámos um pequeno defeito, longe de se molestar, agradeceu-nos, usando de uma fina ironia de que nunca nos esqueceremos.

A outra amadora, filha de um actor conhecidissimo e distincto, ha alguns annos se dedica á arte, collocando-se sempre em plano superior, segundo nos disseram.

Dias atraz, fomos apresentados a esta artista *in fieri*, parecendo-nos dotada de predicados para a scena: intelligencia, sagacidade, desenvoltura e de um physico *mignon*, muito insinuante.

Vacillamos em dar parabens a essas amadoras, pois na scena particular tudo são flores, a estrada a trilhar é serena e bella, mas no theatro publico, como artista, muitas vezes a desillusão é fatal!

* * *

Inauguraram-se ultimamente nesta capital o Club Fluminense, que poz em scena na sua estréa, uma magnifica comedia de Baptista Coelho, intitulada *O 116* e o Club Dramatico do Cattete, que possue um palcosinho, onde vae realizando seus espectaculos.

* * *

Entre os centros de amadores recentemente fundados, destaca-se o Retiro Dramatico Fuminense, aggremiação que conta com bons elementos, podendo vir a prestar serviços a arte dramatica.

Tem actualmente em ensaios uma comedia inedita, em tres actos, do dr. José Piza, intitulada *Ninguem diga...*, que está sendo posta em scena pelo proprio autor.

Este comediographo é já vantajosamente conhecido como tal, sendo, pois, de augurar para o Retiro um successo identico ao do seu espectaculo inaugural.

* * *

Publicamos neste numero duas photogravuras que representam os finaes dos 3º e 4º actos da peça *Casamento a Luiz XV*, levada ultimamente á scena, com immenso brilho, pelo Club Riachuelense, um dos nossos mais importantes centros dramaticos.

* * *

Assim, á proporção do espaço que dispuzermos para esta secção, iremos tratando dos diversos agrupamentos dramaticos desta capital, entre os quaes se destacam muitos de real merecimento.

J. G.

SUPPLICA

Volve esses meigos olhos com ternura
E atira sobre os meus um olhar ardente,
Beija-me co'esse olhar tão puro e quente
E espanta as trevas dessa noite escura.

Conforta esta minha alma; alma doente
Que nesses bellos olhos só procura,
Nesses olhos de luz tão clara e pura,
Remedio para o peito padecente.

Volve-os e cura o mal. A enfermidade
Vae pouco a pouco consumindo a vida.
Oh! volve-os por amor, por piedade,

Mas livra-me do mal, cura a ferida!
Volve esses olhos cheios de bondade
E faz voltar de novo a fé perdida.

Francisco Valente.

CURIOSIDADES MUNDIAES

As divindades japonezas

III

CONFORME prometteramos aos nossos leitores passaremos hoje um rapido golpe de vista nas differentes e principaes seitas modernas que compõem a collecção variadissima das religiões japonezas.

Vimos que desde 806 até 1118 não appareceram no Japão quaesquer modificações nas numerosas seitas alli existentes.

Neste ultimo anno, porém, o sacerdote Rijo-nin fundou no templo de Raikodji em Okara uma seita a que chamou *Youzou-nemboulsou*. O ponto de partida desta nova modificação religiosa era a virtude, e o seu principio basico fundamental repousava na « troca da virtude pessoal com a virtude do proximo, operando-se esta troca por meio da invocação do nome sagrado de *Anida* que significa a caridade eterna. » Esta seita não foi muito prospera mas não

Nitchi-reu — Divindade da seita do mesmo nome — seculo XVII

obstante conta hoje cerca de 357 templos e uns 200 sacerdotes.

Mais tarde pelo anno de 1175, Ho-nem que seguia os preceitos do sacerdote chinez Zen-dô fundou a seita de *Djô dô*. Esta resente-se bastante do principio boudhista e é por assim dizer uma variante da grande religião asiatica. O seu fim é a consecução do espirito de Bodhi pela contemplação de Boudha, que o sacerdote fundador considerava o unico meio de se alcançar a terra pura de *Soukhavati*, o logar de repouso de delicias sobre o caminho de Nirvana. Ella possue actualmente duas derivantes ou sub-seitas intituladas *Seizan* e *Tchinzei* com as quaes conta uns 8.300 templos com 5.500 sacerdotes.

Posteriormente á divulgação desta ultima appareceu a grande seita de *Zen*, seita baseada na meditação abstracta e compondo-se de tres categorias, fundada a primeira em 1201 pelo sacerdote *Jeisai* e conhecida pelo nome de *Ruizai*; a segunda por *Do-guen*, conhecida por *Sôtô* em 1245 e a terceira *Wobakon* fundada por *Douguen* em 1663.

Uma das mais florescentes, contém esta seita 20 780 templos e a bagatella de 15 600 sacerdotes. Das tres ramificações a do *Sôtô*, não obstante ser mais antiga que a de *Wobakon* é a mais prospera e florescente. Mesmo assim a seita de *Zen* não é a mais importante no Japão.

Uma outra ha, cujos principios pela facilidade com que podem ser observados, são os adoptados pela quasi maioria dos japonezes. Como numero de adeptos é a mais importante. E' a seita de *Shin-shou* fundada em 1224 por *Shni ran* discipulo de *Ho-nen* o fundador em 1775 da seita de *Djô dô*. Os *Shin shonistas* chamam-n'a tambem a *verdadeira seita*.

Os seus sacerdotes ensinam que a acquisição do espirito de *Bodhi* obtem-se unicamente por meio da Verdade Eterna que tem a seu cargo a incumbencia de livrar todas as creaturas. Esta acção da verdade eterna obtem-se pela invocação do nome sagrado de *Anida*—a caridade ou a verdade eterna. *Shin ran* contrariando todos os preceitos boudhistas firmou o ensino de que os seus sacerdotes não eram forçados a guardar o celibato nem a absterem-se de comer carne. Os consagrados á seita de *Shin shou*, podem alimentar se de carne ou peixe como tambem contrahir matrimonio, não sendo portanto raro verem-se as esposas dos sacerdotes herdando o posto dos seus maridos, tornando-se assim sacerdotisas.

Esta seita além de 10 grandes templos principaes conta mais 19.100 templos de segunda categoria servidos por 18.700 sacerdotes.

Em 1261 o sacerdote *Nitchi-ren* fundou a seita que conserva seu nome, sendo que tambem é conhecida pelo nome de *Hokké-shou*. O fundador desta seita fez repousar a sua autoridade em *Sadharma-pundarika sutra*, vulgarmente chamado o *lotus da Boa Lei* e tem o seu fundamento na efficacia da meditação contemplativa para a consecução da acquisição do conhecimento de *Boudha* e do espirito supremo de *Bodhi*. Proclamam tambem a unidade de todos os boudhas com *Çakya mouni* o Boudha moderno.

Afim de facilitar esta contemplação ordenou o seu fundador que nos altares dos seus templos se inscrevesse a fórma boudhista: *Na-mon-mio-hô-ren-ghe kio* inscripta em pequenas placas entre os dous Boudhas *Shakamouni* e *Ta ho*.

A difficuldade, porém, creada por Nitchiren da meditação contemplativa espantou os japonezes que não podem comprehender o grande sacrificio de passar horas e dias meditando sobre uma divindade, principalmente, quando a sua tradição é tão complicada como a de Boudha e por isto esta doutrina não prosperou e conta apenas 3.060 templos com 2.500 sacerdotes.

Estas são, pois, as seitas modernas que hoje em dia contam grande numero de adeptos ou melhor são as differentes modificações das duas religiões principaes dos japonezes: a do Shintô e a de Boudha.

Como se vê pela variante das modificações, o boudhismo no Japão é o predominante, mas é por sua vez um boudhismo puramente japonez onde são raros os sacrificios custosos.

Uma cousa, porém, deve causar reparo a quem se demorar sobre este estudo.

O numero de templos dos japonezes é de cerca de 70.617, contando somente o das 10 seitas existentes das 15 primitivas e que são servidas por 52.900 sacerdotes. Ora, a disparidade existente nestes algarismos é notavel.

A primeira vista assim parece, mas é preciso attender a que o que os japonezes chamam templos, muitos delles não passam de simples capellas espalhadas aqui e acolá pelos campos ou pelas cidades, e onde as ceremonias só são feitas quando assim o exigem as circumstancias. Então os templos principaes fornecem os sacerdotes necessarios para ellas. Esses templos principaes têm mais o aspecto de verdadeiros mosteiros do que de simples edificios de culto, porquanto é bem raro no Japão que os sacerdotes boudhistas residam fóra dos seus templos. Com excepção dos que pertencem á seita de *Shin shou* que preferem habitar as villas ou aldeias, os demais fixam as suas residencias nos grandes templos.

D'est'arte temos visto como os japonezes são aferrados ás suas tradições pois a propria religião boudhista foi transformada no Japão em uma seita de caracter permanente nacional, tendo-se nella introduzido grande parte dos antigos usos e costumes assim como das antigas crenças primitivas.

E outra prova desta caracteristica é a difficuldade com que têm lutado os propagandistas das religiões judaicas para implantar no Japão as suas doutrinas.

Fóra a religião catholica, que assim mesmo conta muito poucos adeptos, nenhuma das outras tem conseguido estabelecer-se alli.

Invejando e imitando os europeos no

Koukai ou Koô-boô-dai-shi—Divindade fundadora da seita de Shiu-gou, fundada em 806— A confecção da imagem é do seculo XVII

concernente ás suas modas e ao seu progresso material e sob este ponto admittindo a sua superioridade, elles não concebem-n'o quanto á religião. Nesta materia acreditam e ninguem lhes tem podido convencer do contrario, que a verdadeira maneira de encarar as cousas divinas é como o fazem elles.

E isto não é para estranhar.

O bizarro modo de encarar a felicidade e a vida faz do japonez um ente impossibilitado para a pratica dos preceitos das religiões do Occidente pela difficuldade que se lhe apresenta no culto e no preceito philosophico, porquanto encarando as cousas por este prisma havemos de chegar a convencer-nos de que os Deuses Japonezes não são tão exigentes como os do Occidente.

Que lhes será preciso para o seu culto e que necessitam para satisfazer-lhes as vontades?

Muito pouca cousa.

E' o que veremos no proximo artigo.

F. M Jor.

Entre duas amigas de espirito:

— Ora ahi tens como me enganaram! Disseram-me que havias perdido a cabeça.

— Por ahi podes ver como se mente nesta terra.

Pois a mim disseram-me que tinhas achado a tua.

OLGA

A sacerdotisa do bello encontrei portadora do santissimo viatico da belleza immortal.

Paira na terra agora por instantes
De nossos olhos ao feliz alcance;
Não tarda que se evole de relance
Librando-se nas azas branquejantes.

Contemplai-a, mortaes, e vós amantes
Poupae vossas amadas: duro transe
Dellas no coração talvez se lance,
Se lhe fitaes os olhos deslumbrantes.

De joelhos!... sim, de joelhos, vis mortaes,
A' passagem destes vivos ideaes
Com que a Grecia pagã sonhara outr'ora:

De joelhos, oh! vós todos que viveis:
De joelhos Bellezas, Nobres, Reis
Ante a belleza real desta Senhora!

15—8—904.

Jorge do Brasil.

A MAIOR DAS GLORIAS

— De onde tens as tuas glorias? perguntaram uma vez a certo guerreiro.

E o homem, tisnado pelo fumo e arquejante de cansaço, respondeu que as tinha colhido nos feitos que praticara, vingando a honra ultrajada da sua patria.

— E tu, onde escondes os teus feitos? indagaram de um ancião já curvado aos invernos que lhe nevoavam os cabellos.

— Eu colhi os louros que conservo nas pesquizas da sciencia. Abri os livros, estudei, busquei descobrir os mysterios da natureza e mostrei á humanidade novos progressos da civilisação, o caminho de outras descobertas, a verdade dos factos, a morte das supposições que caminhavam seculos sobre seculos.

— E tu? perguntaram a um terceiro. Onde estão os trophéos da tua victoria, o arruido das palmas que estalavam diante do teu nome, os brados enthusiasticos provocados pela tua grandeza?

— Eu tenho os meus trophéos guardados no coração. Amei e fui amado. Colhi sorrisos de meiguice, adormeci em collo alabastrino e nunca fui infiel áquella que, por longos annos, foi a companheira que Deus me destinou e que já seguiu á sua Omnipotente presença.

— E tu? indagaram do ultimo qu se achava presente. Por ventura não tens glorias colhidas no torvelinho da tua existencia? Ai de ti se teus labios nunca deram risos ao coração, se o coração nunca palpitou diante do bello, do util, das ovações ruidosas!

— Enganas-te. Eu tenho no aconchego da minh'alma as glorias mais puras, mais sinceras que a humanidade póde adquirir. Ninguem m'as deu, ninguem as elevou á altura da mais pequenina homenagem. As flores que as perfumam desprendem odores que inebriam o meu peito e nenhum mortal as percebe, ninguem as admira. No emtanto os meus trophéos luzem diante do Poder da Divindade e Ella os faz reflectir no meu coração, que se orgulha em recebel-os e que os fecha com cuidado para que o sopro da perdição não os manche nem de leve. Tenho sim, tenho glorias, tenho trophéos!

— E' immenso o teu argumento! E onde colheste as tuas glorias? Onde reuniste esses trophéos?

— Na minha consciencia. Os meus cabellos se tornaram brancos, as minhas mãos se tornaram tremulas, a minha vista se turvou, mas a minha consciencia jamais escureceu. Saibam que eu nunca fiz ao meu semelhante o que nunca eu quiz que elle me fizesse.

— Tens razão, disseram-lhe. Aquelles que acabam de elevar as suas glorias têm os trophéos que a humanidade acolhe, tem os louros que despertam o calor das ovações. Tu recolhes o padrão do Evangelho e tens os seus dogmas em guarda até o dia em que tu'alma fôr uma gloria na mansão dos justos!

Julio Peixoto.

Nos escarpados rochedos da Mandchuria, um general e sua escolta

O general Rumenkampf a frente do seu regimento de cossacos

Ataque a uma das portas de um pagode na aldeia de Gyangtise pelas forças inglezas, no Thibet

ELIXIR DE MASTRUÇO—Tonico nutritivo e sem rival nas tosses e bronchites

Pelos velhos caminhos...

PARA O JOSÉ MARÇAL

Tanta neblina pelos caminhos!
Tanta geada!
Philtros estranhos, estranhos ninhos
Serpenteando pelos caminhos...
Eu voltarei á vida passada
Sorvendo os philtros destes caminhos?

* * *

Mãe Natureza!
Senhora minha,
Para onde foram os passarinhos?

* * *

Onde a vivenda que pompeava
Cheia de sonhos e de carinhos!
Onde a varanda vetusta, antiga,

Instantaneo tirado por occasião da explosão de 12 minas de dynamite no corte da ladeira do Seminario, no dia 13 de setembro, ás 2 horas da tarde. Assistiu a operação o chefe do 3° districto, dr. Eugenio Dozor. (Phot. Mariano Silva)

Da tenda amiga
Que me abrigava
Nestes caminhos!
Onde a alegria destes logares,
Onde as canções!
Porque repousam tantos pezares
Onde cantavam as illusões!

* * *

Mãe Natureza!
Senhora minha,
Para onde foram os passarinhos
Que gorgeavam pelos caminhos
Logo que a Aurora rompendo vinha?

* * *

—Quando partiste, meu pobre amigo,
Os passarinhos
Deixaram terras, deixaram ninhos...
Foram comtigo
Os pobresinhos...
Onde cantavas, elles choravam;
Onde choravas, elles cantavam...
Foram comtigo
Os pobresinhos
Naquella tarde clara d'estio!
Por lá morreram de fome e frio...
Foram comtigo
Meu pobre amigo...

Deodato Maia

CHRONICA ELEGANTE

Ao folhear alguns jornaes de modas recebidos na semana passada extrahi algumas novidades que venho trazer ao conhecimento das gentís leitoras.

E' bem raro a moda ter tão rapidas transformações porque, em geral, opéra com lentidão e nunca procedendo pela evolução mas sim pela revolução. Desde o *Grand Prix* em Paris assignalou-se a voga dos *corsages droits* e o desapparecimento dos *devants bloussés* que faziam sobre o estomago uma corcunda de polichinello e deformavam a bella linha da espadoa á cintura.

E' ao *corselet drapé* que devemos esta transformação; começou por desenhar o talhe retornando a *blousage*, depois foi pouco a pouco cobrindo o *corsage* de pregas estiradas de tal modo que, presentemente, vemos uma quantidade de *corsages drapés* em través com uma ponta adiante bem accentuada.

A espadoa fugitiva, que foi o triumpho das bellas damas de 1830 e que tambem tanta admiração causou no anno passado, desappareceu por causa da nova fórma das mangas.

Mme. Marie de Saverney trata com sua habitual competencia no ultimo numero do *Moniteur de la Mode*, dos novos *manteaux* para sahidas de theatro, concerto, etc.

Estes, são feitos de tafetá, as vezes duplo, mas ordinariamente simples. Póde-se empregar o tafetá enlaçado, *peau de soie* e ainda o setim.

Quanto ás guarnições, tudo se póde empregar, variadamente gaze, *tulle*, rendas, fitas de setim e de velludo, galão de ouro e de prata, bordados, etc., estes sobretudo dão o tom de elegancia e originalidade.

Fazem-se muito compridos até aos quadris e sobrepujados com um alto voante de gaze, *mousseline* de seda franzida. As mangas, muito largas, cortadas *en forme* são sempre enfeitadas com o mesmo voante; no pescoço uma longa charpa de mousselina ou de gaze variegada.

Usa-se tambem collocar nestes *manteaux* um minusculo capuz de tecido egual circumdado de um voante de *mousseline*, e na frente um laço de fita, velludo ou setim.

Um novo tecido d'uma originalidade imprevista, uma verdadeira novidade na ordem dos reaes esplendores.

Parece copiado desses bellos quadros do Renascimento. E' uma renda muito delicada, de fundo pintado, no qual se elastica em relevo uma semeada de bordaduras brancas. Faz lembrar um pouco a *dentelle d'été* mencionada por Mme. de Sevigné nas suas espirituosas chronicas.

Eis um manto Luiz XVI feito deste novo tecido de côr *coq de roche*, do tom mais rico, mais brilhante, de um colorido alaranjado e sobre o qual o desenho se elastica ligeiramente em branco.

Esta pelissa meio longa é abundantemente franzida.

A renda é forrada de mousselina de seda e repousa sobre um fundo de setim *liberty*, *coq de roche*.

Grandes galhos de flores feitos a mão em *mousseline* de seda do mesmo matiz espalham-se ligeiramente em guarnição sobre o manto, o qual é preso por uma grande gravata de arminho.

Delgadas rendas de Alençon, fluctuando, surgem em forro de todas ás aberturas.

Emfim, este manto é de uma rara elegancia.

As blusas continuam a ser muito apreciadas. A blusa elegante destinada a acompanhar a saia de seda, panno ou *étamine*, nas *toilettes* da tarde, pequenas reuniões, theatro, concerto, etc., deve ser executada em sedas lisas, lavradas, *façonnées* abertas, arrendadas e as guarnições podem ser applicadas em profusão, rendas, bordados, preguinhas, rufos, fitas, emfim, tudo quanto se queira despender, com tanto que seja artistica e elegantemente empregado.

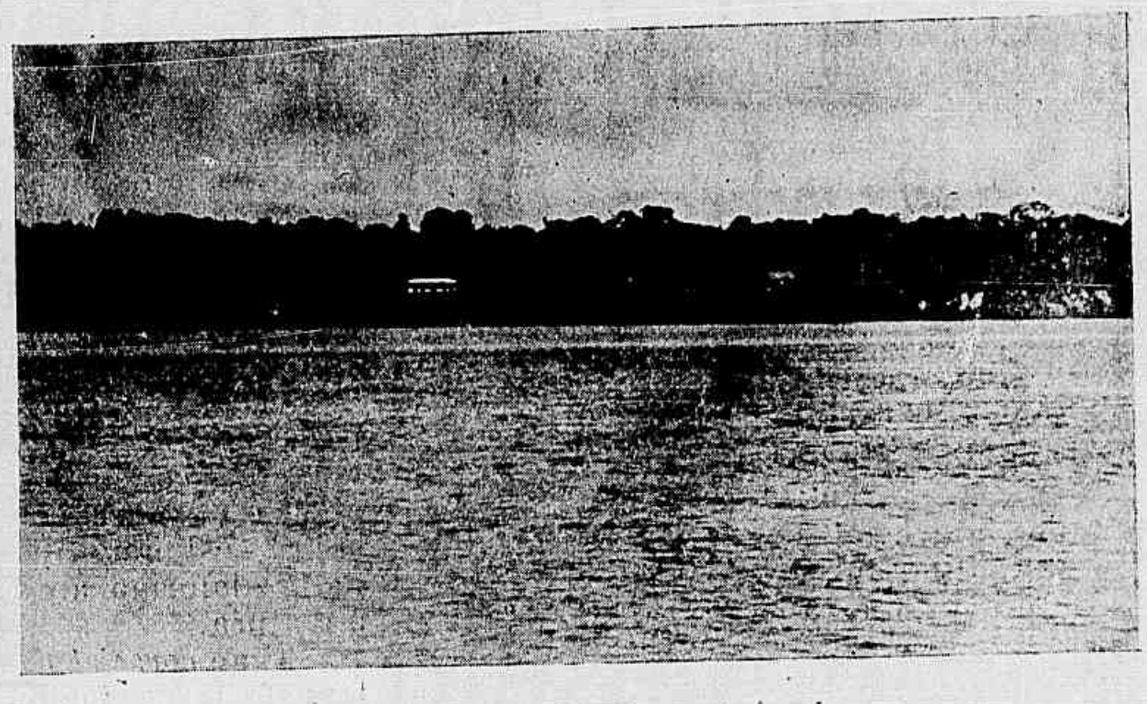
Finalmente, a blusa altamente elegante se póde fazer decotada e de manga curta, com camisinha interior e manga justa por dentro, para os casos em que se prefira *toilette* afogada.

Nestas blusas ou *corsages* empregam-se a *mousseline* de seda, *gaze*, rendas de *guipure* e outras sedas das mais finas, guarnições das mais apuradas, bordados a ouro, prata, pedrarias *cabochons*, applicações de rendas, sedas, velludo e gaze bordada *incrustations de guipure*, pinturas a *gonache* e aquarella e toda a sorte de embellesamentos que a fantasia da moda actual e o bom gosto feminino possam idealisar.

Acrisio.

Em provisão de lenha—Serrinha—E. de Ferro do Paraná

Iquitos



Leticia—Porto militar na fronteira peruana

O PHAROLEIRO

O possante fóco do pharol era avistado a grande distancia e, por elle, os navegadores encontravam o rumo de um seguro abrigo.

Marcava um dos pontos perigosos da costa, onde as ondas encapelladas vinham quebrar-se nos cachopos dos rochedos.

Em uma casinha branca levantada ao lado da grande torre de alvenaria do pharol, habitavam o pharoleiro e sua familia.

Elle, um velho servidor da patria, inutilisado para o serviço activo pelo seu muito amor á marinha imperial.

Ella, uma creatura boa e simples, mãe dedicada e esposa affectuosa.

De ambos, uma filha, pura como as ondas alterosas que beijavam noite e dia os alicerces da casinha branca, como um ninho de gaivota em meio do oceano.

Eram os unicos habitantes da ilha.

Para elles, o mundo era aquelle pedaço de terra cercado d'agua por todos os lados.

Tinha tantos encantos esta existencia tão simples...

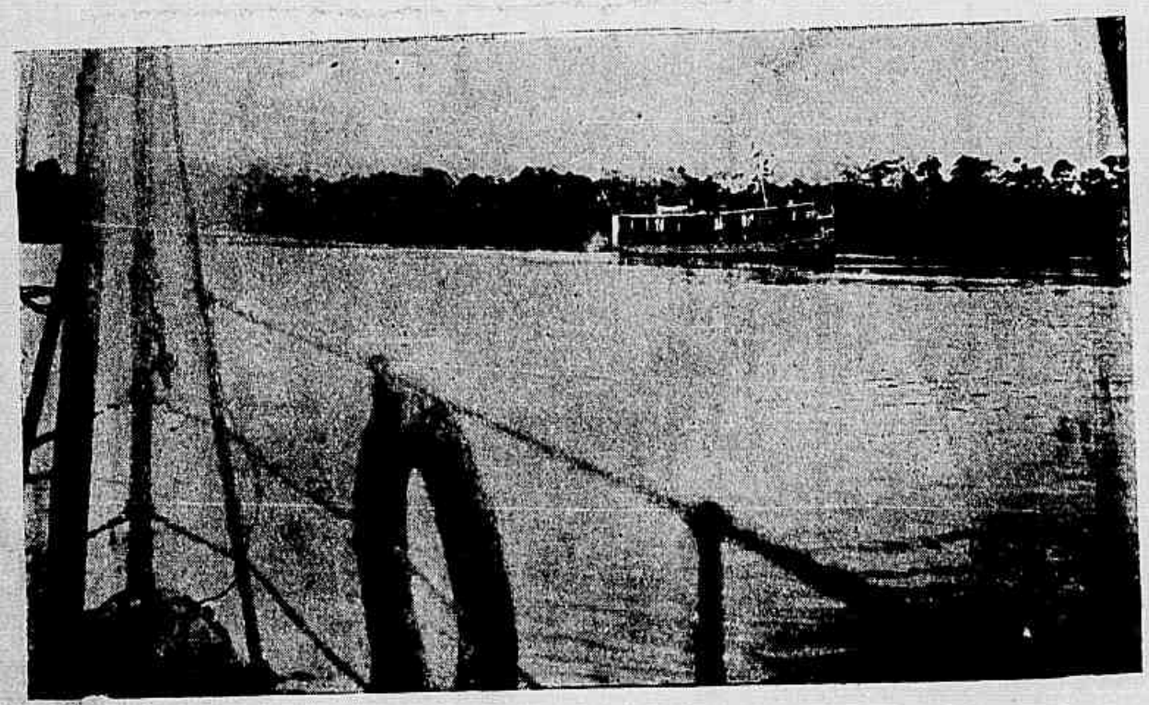
Um dia, porém, toda essa ventura desappareceu.

A innocente filhinha havia adoecido, e, o velho pharoleiro, vendo que não podia debellar o mal, pediu soccorro á terra.

Quando este chegou já era tarde: a interessante creaturinha tinha exhalado o ultimo suspiro, recebendo no seu rosto macerado as lagrimas de dó e de saudade vertidas por seus bondosos paes.

O velho rebocador do porto mais proximo, que veiu trazer auxilio, levou o corpo daquelle ente querido e com elle a alegria daquella gente boa e simples, daquelles filhos do mar.

Francisco Valente.

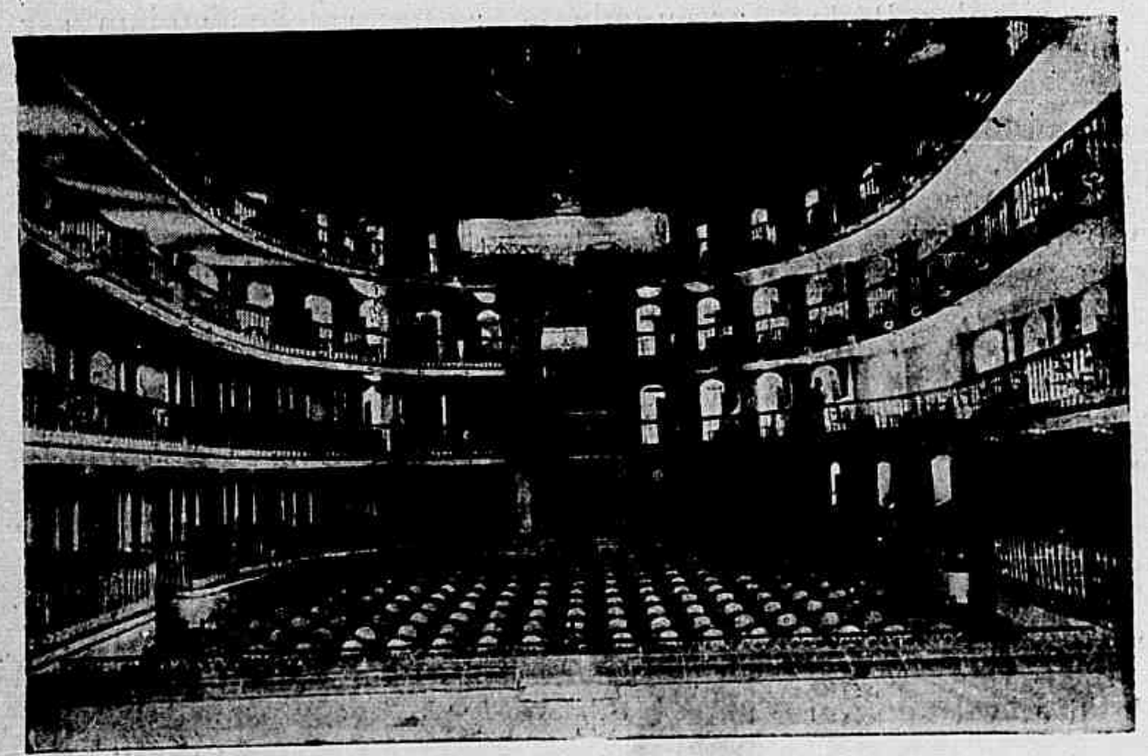


Uma lancha navegando pela margem peruana do rio Solimões—Photographia tirada de bordo da *Gustavo Sampaio*, em Tabatinga

Recordação do dia de S. Pedro, no aprazivel logar denominado Fazenda do Paraizo, Estação dr. Frontin. Figuram neste grupo o commendador José de Albuquerque Barbosa, sua exma. familia e convidados.

A paz sem liberdade é a paz dos tumulos.

ESTADO DO MARANHÃO



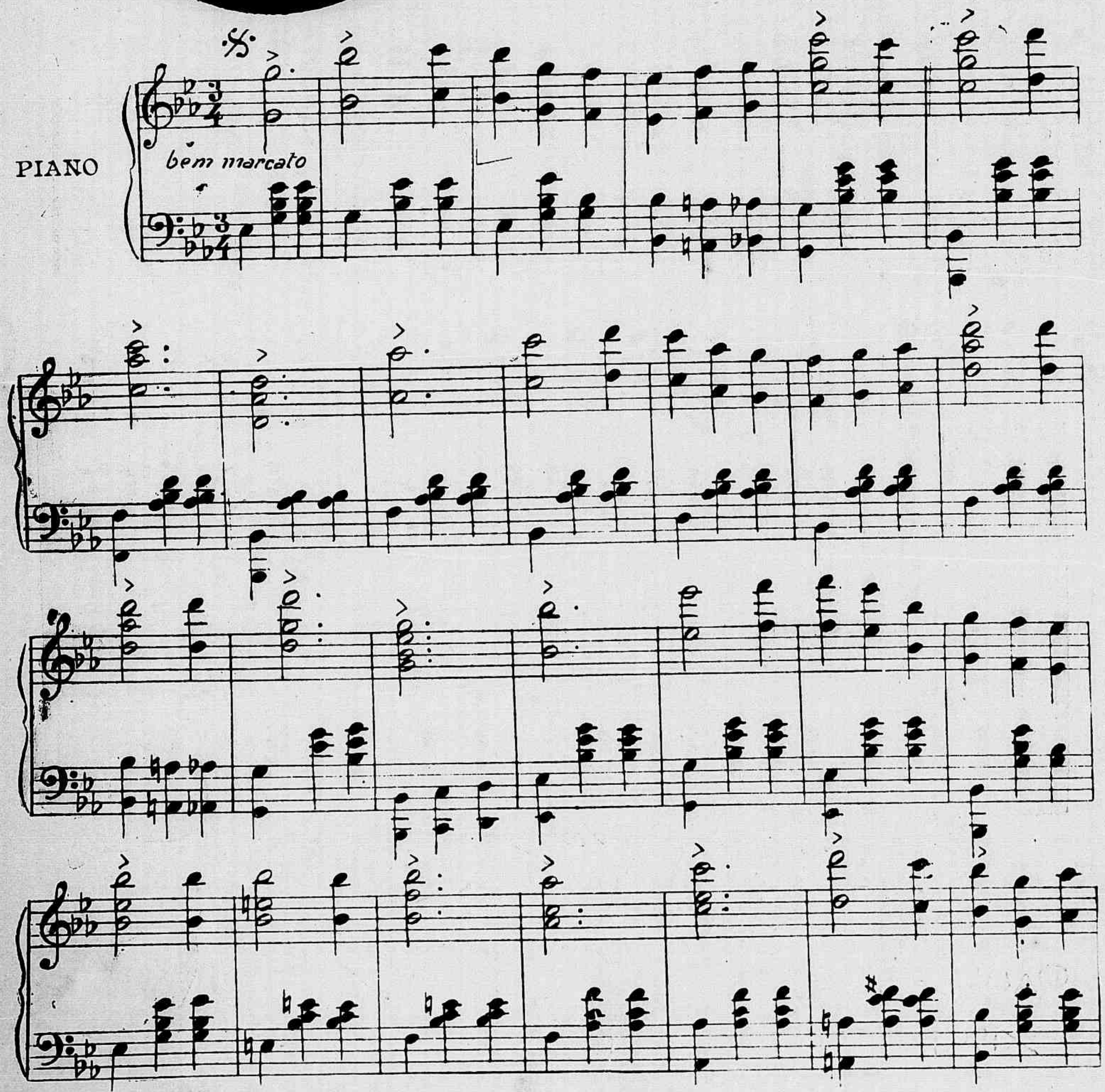
S. LUIZ—Os camarotes do Theatro S. Luiz

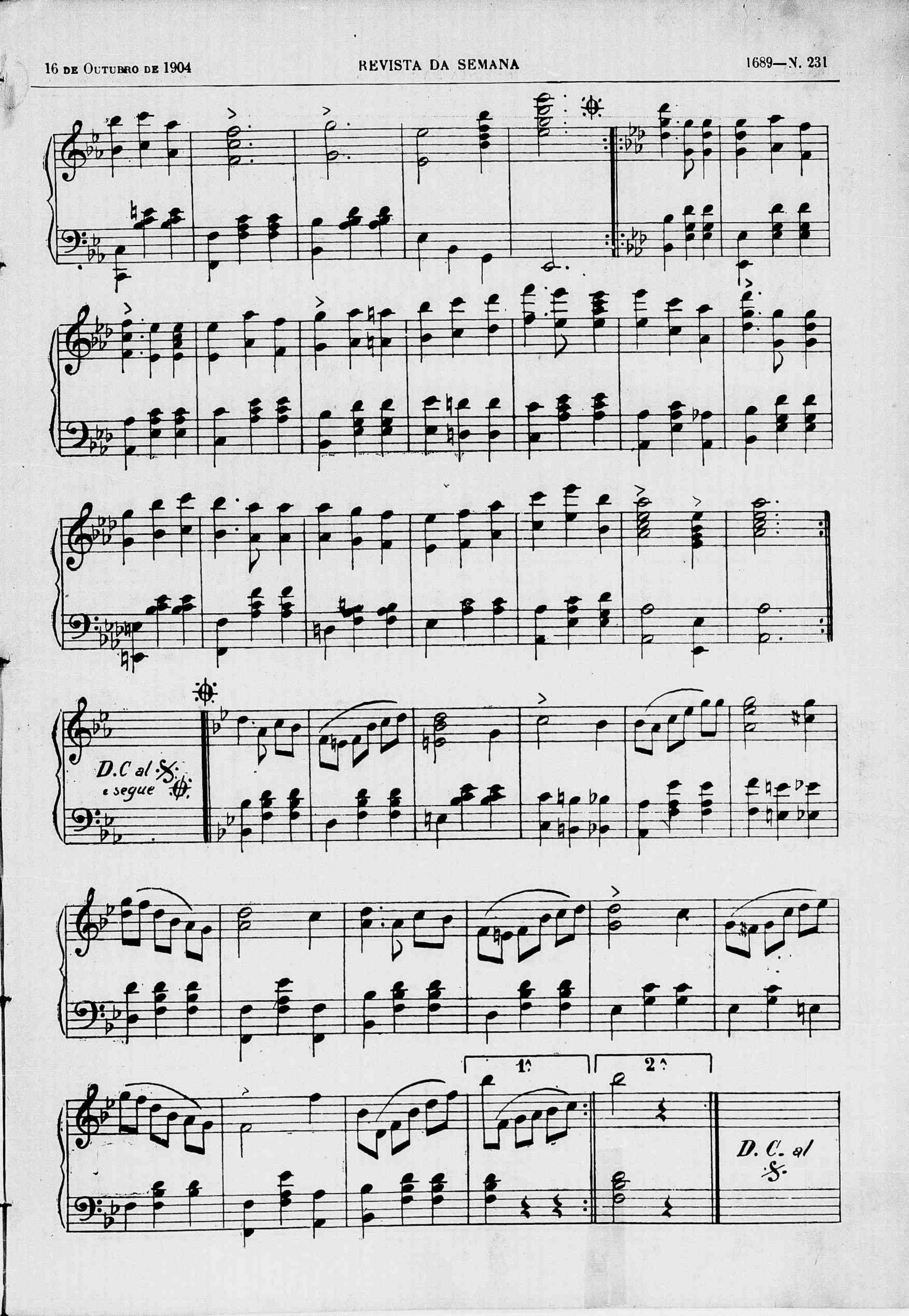
S. LUIZ—O Theatro S. Luiz e um trecho da rua do Sol

SOLFER
LIA
ΚΕ ΕΥ ΣΟΦΡΑ ΕΜΒΩΡΑ, Α ΔΟΡ ΝΑΩ ΜΕ ΙΝΘΙΜΙΔΑ,
ΚΕ Ο ΣΟΦΡΙΜΕΝΘΟ ΣΕΙΑ Ο ΜΕΥ
RAUL
1904

FANTASTICA VALSA

POR AURELIO CAVALCANTI




D.C al ♋ e segue ⊕
1ª
2ª
D. C. al ♋

RAUL
1904

CONTO PARA CRIANÇAS

Em um collegio de meninas.

Estavam arrufadas as duas—Edith e Esther.

Eram amigas inseparaveis desde que se conheceram, aos tres annos de idade, e brincavam juntas na intimidade da visinhança das duas familias a que pertenciam.

Tratavam-se como irmãs e os paes de ambas, vendo as tão ligadas por uma affeição sincera e innocente, dispensavam ás duas, indistinctamente, amor e cuidado que só os progenitores costumam votar aos filhos.

Edith e Esther, quando completaram sete annos, foram matriculadas na escola publica da freguezia da residencia paterna. Iam juntas para o collegio todas as manhãs, e á tarde regressavam da mesma fórma, contentes, mãos ligadas, depois de haver desfructado deliciosas horas de venturosa intimidade, quer na occasião do estudo, quer no momento do recreio.

A ninguem foi dado perceber que entre ellas alguma vez desavença houvesse. Causava isso o motejo das outras collegas que ridicularisavam amisade tão verdadeira e fraternal. Chamavam n'as Rosalina e Maria por parecerem xiphopagas.

Certo dia, porém, Edith, porque em uma sabbatina ficara em plano inferior a Esther, visivelmente mais intelligente e estudiosa, molestou-se e mordida pela inveja e pelo despeito rompeu com a antiga companheira.

Esther, de uma candura e bondade inexcediveis, procurou fazer pazes dizendo a Edith que não fôra culpada do insuccesso da amiga, mas a rival, geniosa e de temperamento altivo, a nada quiz attender, jurando vingar-se.

No dia seguinte começou a executar o seu plano, entregando-se inteiramente aos livros, estudando com afinco e dedicação.

Esther teve conhecimento disso por informações de algumas collegas e intimamente resolveu escolher momento asado para reatar as suas relações com Edith.

Na outra sabbatina esta estava radiante e orgulhosa. A todas as perguntas da professora respondia com desembaraço e precisão, o que provocava espanto entre os outras alumnas, ao passo que Esther humildemente se revelava pouco conhecedora das lições da sua mestra, deixando de patentear os seus dotes intellectuaes e os seus conhecimentos, como houvera sempre feito em occasiões anteriores.

Terminada a sabbatina Edith dirigiu-se a Esther:

— Estou vingada. Hoje mostrei que sei mais do que tu.

— Fiquei convencida, mas nem por isso me zango. Só te peço um beijo em recompensa da má figura que representei.

E as duas abraçaram-se, beijaram-se e assim fizeram pazes.

Ed. Max.

REALENGO

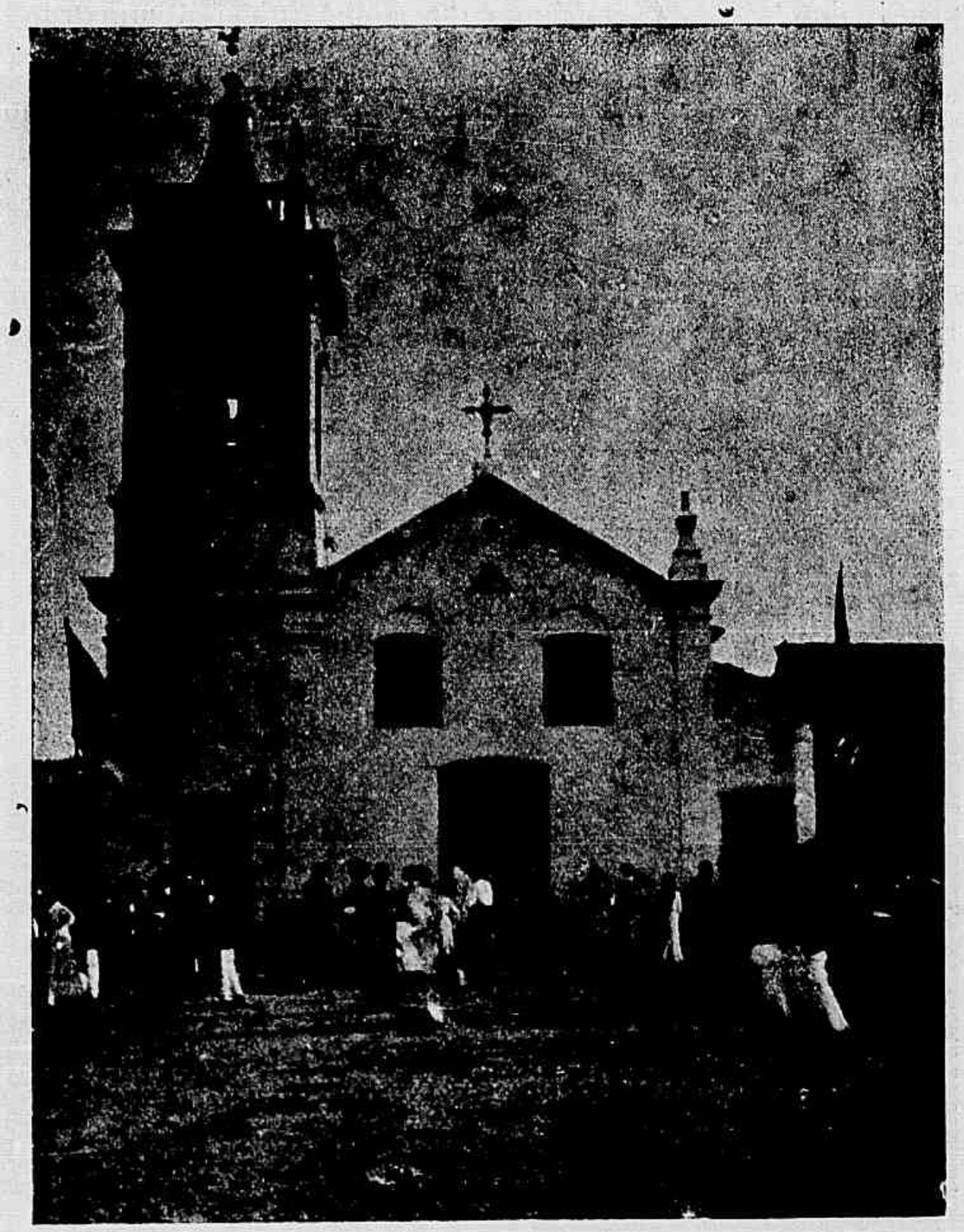
Marcos Mario Corrêa, proprietario do hotel Corrêa e sua progenitora

O enveloppe cor de rosa

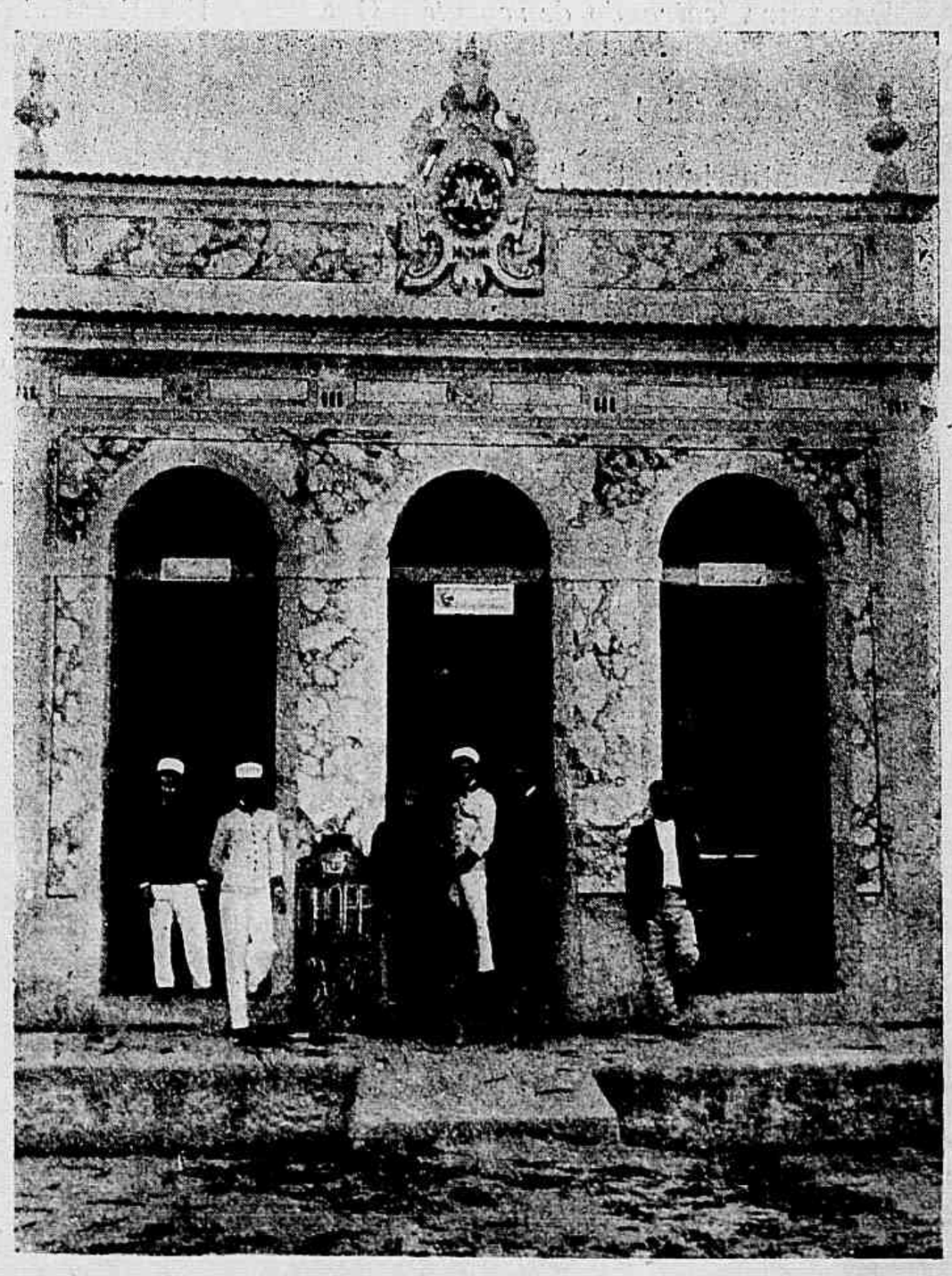
SCENA INFANTIL

Henrique, 8 annos; **Margarida,** sua irmã, 7 annos.

Henrique (*revolvendo nervosamente uma caixa de brinquedos pertencentes a Henriqueta*)—Deve estar aqui. E' nesta caixa que ella guarda tudo. Mas... e se ella viesse agora?... Qual! Está muito entretida, na sala de jantar, a ver as figuras do livro que lhe deram de premio no collegio. Nada; não encontro. Cá está a Mimi, a boneca de que ella tanto gosta. O trem de cozinha que o tio Anselmo lhe deu no dia do anniversario. Ah! E essa!... A minha bola! A disfarçada tirou-a! Vão ver que daqui ha pouco ella vae dizer que eu é que tiro os brinquedos della. Mas onde terá ella escondido?...



Egreja de S. Sebastião, onde S. Ex. o Sr. Arcebispo chrismou centenas de fieis



Hotel Corrêa, onde os alumnos da Escola fazem ponto obrigatorio de palestra

ELIXIR DE MASTRUÇO—Efficaz na tuberculose, affirmado pelos doentes

Rio de Janeiro—Egreja de S. Gonçalo Garcia

S. Jorge

(Phot. A. Mariano da Silva)

Interior da egreja

MARGARIDA (*entrando de repente*)—Que é que estás fazendo? Ai! Mamãe!! Os meus brinquedos!

H.—Cala-te! tola! Não vês que estou arrumando.

M.—Mentira! Mentira! Já quebraste a perna da Mimi, a perna que já estava quebrada.

H.—Cala te!

M.—Não quero calar-me! Que procuras aqui! Essa caixa não é tua. E' minha, dos meus brinquedos, dos meus! Ouviste?

H.—E esta bola, quem te deu?

M.—Ninguem!

H.—Como estava então na tua caixa?

M.—Com certeza veio pulando.

H.—Como? Sosinha?!

M.—Pulando, sim! Leva-a, se quizeres. Eu vou dizer tudo á mamãe, agora mesmo! E lhe direi que me bateste. Ai! Ai! Meu rosto!

H. (*pensativo*)—Mas, como são as mulheres! Outro dia, não fiz mais que tocar em um braço da Julieta e ella foi logo contar á mãe que eu lhe tinha feito um grande vergão. Com vocês não póde uma pessoa tomar a menor confiança! Por isso mesmo já combinamos todos os meninos de nos separarmos para sempre das meninas!

M.—Muito nos incommodará isso! Vocês não sabem senão correr e brigar, e, ainda em cima, fumam!

H.—Mentes!

M.—Não minto! Ainda hontem mesmo me disse a Encarnação, toda corada: «Teu irmão me faz a côrte e fuma.»

CASAMENTO A LUIZ XV

Peça em 4 actos, de Alexandre Dumas pae, traduzida por Oscar Motta e representada em 1 de outubro do corrente no Club Riachuelense — Final do 3· acto

Peça em 4 actos, de Alexandre Dumas pae, traduzida por Oscar Motta e representada em 1 de outubro do corrente no Club Riachuelense — Final do 4· acto

Estação Sportiva

Dias de corridas na estação sportiva de 1904 :

	Jockey-Club	Derby-Club
Outubro.....	23	16—30
Novembro.....	6—20	13—27
Dezembro.....	4—18	11

*
* *

Inscripções já realizadas :

JOCKEY-CLUB

13º Classico — Em 6 de novembro — 1.800 metros — 1:600$ e 240$ — Iracema, Urano, Thiers, Ouvidor, Leão, Atir, Kardinal, Ural, Gravatahy e Salteador.

14º Classico — Em 4 de dezembro — 1.700 metros — 1:500$ e 225$ — Caporal, Melton, Thiers, Africano, Ouvidor, Lord II, Atir, Independente, Tamoyo, Boer, Kardinal, Jurema, Ural, Mosa e Hercilia.

15º Classico—Em 18 de dezembro—1.700 metros — 1:500$ e 225$—Albion, Independente, Tamoyo, Garibaldi, Tagarela, Volga, Bismark, Pimento, Caprichoso, Libertino e Pitoniza.

Perderá o dircito de disputar este ultimo *classico* todo o animal que, no corrente anno, obtiver mais de uma victoria no Jockey-Club.

*
* *

Inscripções annunciadas :

Grande Premio Diana e *Grande Premio Guanabara*, no dia 13, ás 4 horas da tarde, na secretaria do Jockey-Club.

— 13ª corrida do Jockey-Club, no sabbado, 15, ás 4 horas da tarde.

NOTICIARIO

Vindo de S. Paulo, assistiu a corrida de domingo ultimo, no Jockey-Club, o sr. dr. Sebastião Ribas, director de corridas do Jockey-Club Paulistano.

— Consta que voltará a servir na Coudelaria Albano de Oliveira, o jockey Abel Villalba, que se acha em disponibilidade.

— Ouvimos dizer que a Coudelaria Tatuhy está em trato para vender a egua Medéa á Coudelaria Amazonas e os animaes Canrobert e Timbyra para a reproducção.

— Está de novo trabalhando firme o glorioso Moltke, que foi photographado na segunda-feira ultima, afim de que o seu retrato figure na galeria dos vencedores do *Grande Premio Jockey-Club*.

— Deve reapparecer nas proximas corridas o cavallo Dumont, que de novo se sentira depois da corrida em que triumphou no Derby-Club.

— Ao que ouvimos, passou a novo proprietario, a egua platina Nebulosa.

— Talvez seja vendida para S. Paulo a egua Cecy, irmã propria da Opulencia.

— O *Grand Prix Municipal*, prova classica internacional do *turf* francez, disputado domingo ultimo em Paris, no prado de Longchamps, foi ganho pelo cavallo francez Presto II, secundado por Prety-Polly, o grande *crak* dos hippodromos da Inglaterra.

A CORRIDA DE HOJE

DERBY-CLUB

PROGRAMMA

1º pareo—*Seis de Março*—1.000 metros —1:000$ e 200$000—Cid 50 kilos, Biguá 52, Melton 50, Hernani 52, Harmonia 52, Tagarela 50 e Dalila 48.

2º pareo—*Velocidade*—1.500 metros—1:000$ e 200$000—Tamoyo 52 kilos, Jurandyr 53, Cangussú 56, Argelia 54 e Aymoré 51.

3º pareo—*Dous de Agosto*—1.500 metros—1:000$ e 200$000—Lola 51 kilos, Orgulhosa 52, Ituana 52, King-Ted 50, Generosa 52 e Garibaldi 53.

4º pareo—*Derby Nacional*—1.500 metros—1:000$ e 200$000—Independente 55 kilos, Lulú 54, Cangussú 51, Mauá 51, Espadilha 51 e Kita 54.

5º pareo—*Excelsior*—1.500 metros—1:000$ e 200$000—Osmonde 54 kilos, Dous de Agosto 54, Sempreviva 52, Nebulosa 52 e Jahyra 52.

6º pareo—*Dr. Frontin*—1.609 metros —1:000$ e 200$000—Orion 53 kilos, Seccion 54, Buenos-Aires 48, Abogado 52 e Fatalista 54.

7º pareo—*Derby-Club*—1.609 metros—1:000$ e 200$000—Sottéa 54 kilos, Gravatahy 52, Atir 51, Iracema 55 e Mauá 48.

*
* *

Os nossos palpites para as corridas de hoje, no aprazivel prado de Itamaraty são os seguintes :

Harmonia — Melton.
Espadilha — Kitta.
Orgulhosa — Garibaldi.
Sempreviva — Dous de Agosto.
Fatalista — Abogado.
Jurandyr — Tamoyo.
Sotea — Atir.

AZARES

Tagarela, Mauá, Ituana, Osmonde, Aymoré e Gravatahy.

CORRIDAS REALIZADAS

JOCKEY-CLUB

12ª CORRIDA, EM 9 DE OUTUBRO

177—Pareo CLASSICO EXPERIENCIA—1.609 metros—1:500$ e 225$000.

Thétis, cast., 2 annos, 54 ks., Inglaterra, por The Owl e Sophistry, do Stud Globo (B. Cruz)..... 1
Cesar, 55 ks. (A. Zalazar)..... 2
Nereu, 53 ks. (A. Olmos)..... 3
Satellite, 53 ks. (A. Lopez)..... 0

Tempo 111 1/2".
Rateios: 22$500 e 13$000.
Ganho por corpo livre; o 3º a um corpo e meio.

178—Pareo SETE DE SETEMBRO—1.609 metros—1:000$ e 150$000.

Espadilha, al., 4 annos, 53 ks., S. Paulo, por Zut e Vidoca, do sr. Lourenço Alcoba (Lourenço Junior)..... 1
Lulú, 55 ks. (J. de Souza)..... 2
Mauá, 53 ks. (Ramon)..... 3
Aymoré, 48 ks. (A. Fernandez)..... 0
Castanha, 48 ks. (Protasio)..... 0
Kita, 55 ks. (D. Diaz)..... 0
Tamoyo, 53 ks. (A. Olmos)..... 0

Tempo 111".
Rateios: 37$100 e 24$000.
Ganho firme, por meio corpo; máo 3º a tres corpos.

179—Pareo VINTE E QUATRO DE FEVEREIRO—1.200 metros—1:000$ e 150$000.

Pimento, zaino, 6 annos, 52 ks., Republica Argentina, por Neapolis e Gibelotte, do sr. J. R. S. Freixo (D. Diaz)..... 1
Buenos-Ayres, 52 ks. (A. Zalazar)..... 2
Nebulosa, 52 ks. (M. Torterolli)..... 3
Garibaldi, 53 ks. (B. Cruz)..... 0
Vanda, 52 ks. (George)..... 0
Cecy, 52 ks. (A. Fernandez)..... 0

Tempo 79".
Rateios: 37$300 e 30$000.
Ganho com esforço, por meio corpo; o 3º a dous corpos.

180—Pareo VINTE DE SETEMBRO—1.200 metros —1:000$ e 150$000.

Obélisque, cast., 3 annos, 54 ks., Inglaterra, por Simontault e Handicraft, da Coudelaria Omega (H. Arnold)..... 1
Sempreviva, 54 ks. (A. Lopez)..... 3
Dous de Agosto 53 ks. (Marcellino)..... 3
Generosa, 52 ks. (M Torterolli)..... 0

Tempo 80".

Rateios: 18$900 e 18$000.
Ganho facilmente, por dous corpos; um corpo e meio do 2º ao 3º.

181—Pareo TREZE DE MAIO—1.609 metros—1:000$ e 150$000.

Boer, cast., 7 annos, 52 ks., Rio de Janeiro, por Huguenotte e Capital, do Stud Independiente (M. Torterolli)..... 1
Gravatahy, 54 ks. (D. Diaz)..... 2
Independente, 54 ks. (B. Cruz)..... 3
Caporal, 53 ks. (Marcellino)..... 0
Zorae, 51 ks. (A. Fernandez)..... 0
Boulevard, 51 ks. (J. Moraes)..... 0
Tempo 114".
Rateios: 27$300 e 23$000.
Ganho firme, por meio corpo; o 3º a dous corpos.

182—Pareo QUINZE DE NOVEMBRO—1.700 metros—1:000$ e 150$000.

Caprichoso, zaino, 4 annos, 53 ks., Republica Argentina, por Camors e Auntie, do Stud Bohemio (A. Lopez)..... 1
Seccion, 54 ks. (Marcellino)..... 2
Sentinella, 54 ks. (D. Diaz)..... 3
Orion, 54 ks. (H. Arnold)..... 0
Tempo 115".
Rateio: 24$100 e 21$700.
Ganho facilmente, por tres corpos; um corpo do 2º ao 3º.

183—Pareo QUATRO DE OUTUBRO—1.609 metros—1:000$ e 150$000.

Buenos-Ayres, cast., 4 annos, 55 ks., Republica Argentina, por Wagram e Nelesena, do Stud Buenos-Ayres (A. Zalazar)..... 1
Pimento, 51 ks. (D. Diaz)..... 2
Osmonde, 51 ks. (J. Moraes)..... 3
Generosa, 53 ks. (M. Torterolli)..... 0
Orgulhosa, 52 ks. (J. Cardoso)..... 0
Lola, 50 ks. (A. Fernandez)..... 0
Não correu Volga.
Tempo 109".
Rateios: 21$200 e 19$600.
Ganho com grande esforço, por cabeça; o 3º a um corpo e meio.
— Movimento geral das apostas 37:410$000.

ROWING

Está encerrada desde a noute de 11 do corrente a inscripção para a grande regata que vae ser corrida domingo proximo nas aguas de Botafogo, para a disputa do Campeonato Brasileiro do Remo e da Taça Sul America.

Todas as sociedades federadas, que são dez ao todo, concorreram brilhantemente a essa inscripção, alistando as suas melhores embarcações e os seus mais experimentados remadores.

Foi este o resultado da inscripção:

1º pareo—Club de Regatas Botafogo—Canoas a 4 remadores—*Seniors*—1.000 metros.

Cy, do Club de Regatas Guanabara, *Musa*, do Club de Regatas de Icarahy, *Ivahy*, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, *Cecy*, do Club de Natação e Regatas e *Electra*, do Club de Regatas de S. Christovão. (5)

2º pareo—Grupo de Regatas Gragoatá—*Yoles franches* a 2 remadores—*Veteranos*—1.000 metros.

Eridan, do Grupo de Regatas Gragoatá, *Condor*, do Club de Regatas Vasco da Gama, *Themis*, do Club Internacional de Regatas e *Paulo Roesch*, do Club de Regatas Boqueirão do Posseio. (4)

3º pareo—Club de Regatas de Icarahy—*Yoles-franches* a 4 remadores—*Seniors*—2.000 metros—*Ubirajára*, do Club de Regatas Guanabara, *Açor*, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, *Atalanta*, do Club Internacional de Regatas e *Brasil*, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio (4)

4º pareo—Club de Regatas do Flamengo—*Yoles-franches* a 8 remadores—*Juniors*—2.000 metros—*Ondina*, do Club de Regatas Guanabara, *Santelmo*, do Club de Regatas Vasco da Gama, *Tuyuty*, do Club Internacional de Regatas, *Boqueirão*, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, e *Natação*, do Club de Natação e Regatas (5).

5º pareo—Club de Natação e Regatas—Canoas a dous remadores—*Veteranos*—1.000 metros—*Vóga*, do Club de Regatas Vasco da Gama, *Celta*, do Club Internacional de Regatas e *Afra*, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio. (3)

6º pareo—Capitão de Fragata Eduardo Midosi—*Yoles franches*—a 8 remadores—*Seniors*—2.000 metros.

Ubirajára, do Club de Regatas Guanabara; *Guayanaz*, do Club de Regatas do Flamengo; *Gragoatá*, do Grupo de Regatas Gragoatá; *Albatroz*, do Club de Regatas Vasco da Gama; *Atalanta*, do Club Internacional de Regatas; *Mariella*, do Club de Regatas do Icarahy; *Brasil*, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio e *Fritz*, do Club de Regatas Botafogo (8).

10º pareo—Club de Regatas Vasco da Gama—*Yoles-franches* a 2 remadores—*Seniors*—1.000 metros.

Pojucan, do Club de Regatas Guanabara; *Yára*, do Club de Regatas do Flamengo; *Eridan*, do Grupo de Regatas Gragoatá; *Condor*, do Club de Regatas Vasco da Gama; *Themis*, do Club Internacional de Regatas; *Paulo Roesch*, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio e *Eunice*, do Club de Natação e Regatas (7).

11º pareo—Club de Regatas Guanabara—*Yoles-franches* a 4 remadores—*Veteranos*—2.000 metros.

Gragoatá, do Grupo de Regatas Gragoatá; *Albatroz*, do Club de Regatas Vasco da Gama; *Mariela*, do Club de Regatas Icarahy e *Brasil*, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio (4).

Boqueirão, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio e *Natação* do Club de Natação e Regatas (2)

7º pareo—Club de Regatas Boqueirão do Passeio—Canoas a 2 ramadores—*Juniors*—1.000 metros.

Garça, do Club de Regatas Guanabara, *Igarité*, do Club de Regatas do Flamengo, *Vóga*, do Club de Regatas Vasco da Gama, *Celta*, do Club Internacional de Regatas, *Flor* e *Lara*, do Club de Regatas de S. Christovão (7).

8º pareo—Campeonato Brasileiro do Remo—*Canoês* a um remador—*Veteranos*. 1.000 metros.

Flor, do Grupo de Regatas Gragoatá, *Eureka*, do Club de Regatas Vasco da Gama, *Mar*, do Club de Regatas de Icarahy, *Pery*, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, *Neptuno*, do Club de Natação e Regatas e *Diva*, do Club de Regatas Botafogo (6).

9º pareo—Companhia de Seguros de Vida «A Sul America»—(Prova classica) *Yoles franches*, a 4 remadores—*Juniors*—1.000 metros.

12º pareo—Club de Regatas de São Christovam—*Yoles-franches*—a 2 remadores—*Juniors*—1.000 metros.

Pojucan, do Club de Regatas Guanabara, *Yára*, do Club de Regatas do Flamengo, *Eridan*, do Grupo de Regatas Gragoatá, *Condor*, do Club de Regatas Vasco da Gama, *Themis*, do Club Internacional de Regatas e *Lucy*, do Club de Regatas Botafogo. (6)

13º pareo—Club Internacional de Regatas—Canoas a 4 remadores—*Seniors*—1.000 metros.

Ivahy, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio e *Cecy*, do Club de Natação e Regatas. (2)

CYCLISMO

TOURING-CLUB DO RIO

O Grupo dos XIII offerece hoje aos seus convidados uma esplendida *matinée*, na séde do Touring, em homenagem ao presidente deste luzido grupo, sr. Domingos Parente.

O festival consta de um certamen de tiro ao alvo, entre as duas turmas, seguindo-se depois as dansas que forçosamente se prolongarão pela noute.

E' mais uma reunião que terá a mesma animação e brilho das festas proporcionadas pelos estimados *touringueiros*.

SPORT-CLUB

O Sport-Club, a florescente sociedade velocipedica, conferirá hoje aos vencedores das provas do Campeonato inter-clubs de tiro ao alvo, constituido por esta sociedade, os artisticos premios a que fizeram jus.

Por esse motivo e para maior solemnidade do acto, a digna directoria organizou uma bella festa, a que não faltará a concurrencia selecta de convidados.

O festival do Sport, que tem despertado grande interesse, terá o cunho da animação e esplendor esperados.

CLUB SPORTIVO CARIOCA

Na pista do Jardim Zoologico o Club Sportivo Carioca offerece hoje aos seus *habitués* mais uma reunião sportiva que, pelos preparativos e animação notados estes ultimos dias, se revistirá do esperado brilhantismo.

O certamen cyclo-pedestre obedece a um programma animador e convidativo: a maior parte dos corredores filiados a este centro acham-se inscriptos nos diversos pareos. Muitos delles estão bem cotejados e dispostos para as lutas.

A digna directoria, afim de conduzir seus convidados, offerece bonds especiaes que partirão a 1 hora da tarde do Largo do Rocio em demanda do parque de Villa Isabel.

PEDESTREANISMO

CLUB ATHLETICO MAJOR DIAS JACARÉ

Este centro sportivo realiza hoje a sua festa intima de entrega das medalhas das corridas passadas.

No intuito de dar maior realce ao festival, pois a estimada sociedade devido ás obras da construcção das *virages* da pista da rua Gonzaga Bastos, não póde por emquanto realizar as suas costumadas carreiras, organizou um torneio de tiro ao alvo, na distancia de 10 metros, entre todos os atiradores matriculados na linha, para a confecção das respectivas turmas.

Segundo é vontade da directoria, para o mez proximo, por occasião do 1º anniversario da fundação da sociedade, realizar-á então um grande festival com um programma attrahente e convidativo.

A reunião intima de hoje é pois um preparativo para o grande dia do anniversario do Club Athletico Major Dias Jacaré.

CLUB ATHLETICO DA TIJUCA

As constantes chuvas que cahiram sobre a cidade, impediram mais uma vez que o Club Athletico da Tijuca realizasse domingo ultimo sua corrida official, transferindo-a, bem a contra gosto, para hoje.

Nada mais nos resta a accrescentar, ao que já dissemos, senão affirmar ainda uma vez que a reunião sportiva da estimada sociedade, que terá logar na Caixa d'Agua da Tijuca e que obedece a um programma bem organizado, consti-

tuirá outro successo para juntar aos já conquistados.

TUPY-CLUB

Um grupo de *sportsmen* resolveu na semana passada reerguer o Tupy-Club, ficando constituida a seguinte directoria provisoria, que tem de dirigir os seus destinos: presidente, dr. Evaristo Paula Muiz; vice-presidente, Francisco Gonçalves Xavier; 1º secretario, Manoel Joaquim Russo; 2º secretario, Armando Navarro; thesoureiro, Arnulfo d'Oliveira; 2º thesoureiro Alvaro Ferreira; director de corridas, Benedicto G. d'Oliveira; 2º director de corridas, José Augusto Nunes e procurador Mario Moreira.

CLUB ATHLETICO CARIOCA

Com a epigraphe acima acaba de fundar-se nesta capital mais um centro sportivo; a sua directoria é a seguinte: presidente, Santos Figueiró; vice-presidente, Leonel Caldas Brandão; 1º secretario, José de Sá Carneiro Chaves; 2º secretario, José Carvalho Ferreira; 1º thesoureiro, Domingos Ribeiro Leite; 2º thesoureiro, Affonso Chaves; 1º procurador, Alberto Silveira Terra; 1º director de corridas, Alvaro Britto Sanches; 2º director de corridas, Bernardo Silva e procurador, Alberto Silveira Terra.

PELOTA

CLUB INTERNACIONAL DA PELOTA

Mais uma funcção intima realiza-se hoje na *cancha* do Zardim Zoologico, onde os amadores deste importante centro da pelota disputarão quinielas e partidos.

PELOTARI-CLUB

Na *cancha* da Ponta do Cajú reunem-se hoje, em funcção intima, os amadores do Pelotari-Club.

Tambem para hoje está marcada a reunião de todos os associados afim de se tratar de assumptos de interesse social.

Segundo ouvimos, a digna directoria trata da mudança da séde da sociedade para outro local, visto que o edificio onde está installada a sua *cancha* vae ter outro destino.

FOOT-BALL

BRASIL VERSUS INGLATERRA

Domingo ultimo foi disputado no *ground* do Fluminense Foot-Ball Club um interessante *match* entre brasileiros e inglezes.

A luta foi renhida, sahindo vencedores os brasileiros por 3 *goals* a 0.

Foi o terceiro *match* jogado este anno entre brasileiros e inglezes, tendo os brasileiros ganho dous *matches* e os inglezes um.

Os *teams* Brasil e Inglaterra, que jogaram admiravelmente, achavam-se assim constituidos:

BRASIL—*Goal keeper*: Tutu.
Backs: V. Etchegaray e Gulden.
Half-backs: A Sundisen, Frias e J. Portella.
Forwards: Mutzembecker, Costa Santos, Cox, Vasconcellos e E. Etchegaray.

INGLATERRA: *Goal keeper*: Cruiskshank.
Backs: Wright e Tate.
Half-backs: Moreton, Turner e Walter.
Forwards: Millar, Matheson, Duff, Deroushire e N. Hime.

RECREAÇÕES

Torneio de outubro a dezembro

Um bello premio ao vencedor

A solução do problema n. 1, de Alby, do dia 2 do corrente, é: Sopro.

Solveram-no Hortencia, Sinhôsinho, Guiomar, Azer, Gran Via, Conradinho, Tupan, Araken, Rocambole, Pompilius, Therezinha, Turinha e Ayres Schmidt.

Para hoje apresentamos:

5—CHARADA EM METAGRAMMA

(Varia a 5ª lettra)

Amigo *B. Alo*—Tu não sabes que o nosso amigo (alto lá!) o teu amigo *Corsario*, de sujeito —3—que era -perverso e intolerante, transformou-se em um caracter tamanho e *estreito?* — Embora não leve *barriguinhas*, em reportagem, de vez em quando tomo um furo de estrondo.

Dou-te os meus sentidos pezames por conseguires a estima de tão nefando gajo.

Do teu amigo

Alby

6—CHARADA NOVISSIMA

(Retribuição ao distincto Aymoré)

1—2—No tribunal o quadrupede faz o seu divertimento.

Quincas Borba

7—ENIGMA TYPOGRAPHICO

(Ao gentil collega Dirceu)

Festa do Sacramento.

Lindinho

— Completou a 11 do corrente mais um feliz natalicio a nossa prezada e gentil collaboradora *Hortencia*, a quem, por esse festivo acontecimento, enviamos cordiaes saudações.

— Antecipadamente felicitamos o nosso estimado e talentoso collaborador *Noca*, que, a 18 deste, festeja mais um venturoso anniversario natalicio.

CORRESPONDENCIA

Quincas Borba—Dá-nos bastante contentamento a collaboração do caro collega.

Recebemos os problemas que serão publicados espaçadamente.

Raul e *Ayres Schmidt*—Recebidos os problemas.

Hortencia—Feliz viagem e breve regresso.

Noca—Sinceras felicitações.

Azer—Cumpridas as suas ordens.

Sinhôsinho—Parabens pelo successo da schottisch *Lobinha*—*Cruz de Ouro*.

Archimedes Junior.

Violetas Poeticas

Album de Poesias para dias de annos

Colleccionadas

dos melhores poetas brazileiros.

1 nitido volume ricamente impresso e encadernado ..... 5$000

E' o mimo mais delicado e mais apropriado para as moças de fina sociedade. A' semelhança de livros congeneres que ha muito existem na Europa, onde toda moça de familia chic possue seu album de poesias para dias de annos, o livrinho Violetas Poeticas é a publicação mais mimosa e de mais luxo que jamais se tem feito em lingua portugueza. A encadernação é dourada, com riquissima capa de percaline, onde o titulo e ornatos de ouro circundam violetas com as cores naturaes e um casal de pombos. No conteudo do livro observa-se igualmente o maior esmero. Para cada dia do anno encontra-se uma gentil poesia—sempre de escriptor brazileiro—ao lado de uma pagina em branco, onde se podem escrever nomes de pessoas queridas, bem como pequenos apontamentos.

Cada poesia, habilmente escolhida, encerra sempre um pensamento, e constitue uma lembrança, um *souvenir*. A impressão é nitida e elegante, e todas as paginas são rodeadas de um artistico friso de côr. Em resumo, o album das *Violetas Poeticas* é o *bijou* indispensavel de toda moça *chic*.

TONICO COLOMBO

O melhor e mais agradavel dos productos para os cabellos. Procurae-o na Drogaria Mallet, rua da Quitanda n. 2 e na sua filial, Drogaria Colombo, rua Gonçalves Dias n. 30 e bem assim em qualquer pharmacia.

Fabrica Confiança do Brasil

DE

Collarinhos, punhos, camisas e todos os artigos de roupas brancas para homens e meninos

83, Rua da Carioca, 83

PROXIMO AO LARGO DO ROCIO

Collarinhos brancos, tres por 2$, duzia	7$000
Punhos brancos, par 1$ e.	1$500
Punhos de cor, par 1$500, duzia . . .	15$000
Collarinhos de cor, tres por 2$, duzia	8$000
Camisas de zephir superior, a 3$, 4$ e	4$500
Camisas de peito de fustão a 2$500 e	3$000
Camisas de fustão superior a 4$ e . .	5$000
Ceroulas de zephir superior a.	2$000
Ceroulas de morim a.	1$500
Ceroulas de cretonne a.	2$000
Ceroulas de cretonne muito superior a	3$000

MEIAS

Uma duzia de pares de meias de cores por	5$000
Uma duzia de pares de meias cruas, sem costura, por	7$000
Uma duzia de pares de meias de cores sem costura, por	7$000
Colletes de fustão branco de linho, que valem 10$, a.	5$000

E muitos outros artigos

83, RUA DA CARIOCA, 83

A BEM DA HUMANIDADE

Illmos. Srs. Mallet Soares & C.

Soffrendo ha mais de um anno de uma tosse asthmatica, tendo feito uso de muitos remedios receitados por medicos e conhecidos, sem ter tirado resultado algum, em boa hora um amigo aconselhou me o uso do **Xarope do Bosque**; o que é certo é que com dous vidros já me sentia muito melhor e com seis vidros radicalmente curado.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1901.

Capitão José da Costa Moreira
RUA DO MATTOSO, 105

Depositarios: **Drogaria MALLET** rua da Quitanda 2, e rua Gonçalves Dias 30.

PILULAS DE CAFERANA
DE ABREU SOBRINHO

As unicas que curam as febres palustres, sezões ou manchas sem interromper o trabalho.

Caixa..... 2$500

Pharmacia Abreu Sobrinho, Largo da Lapa n. 72 e em todas as boas pharmacias e drogarias.

ELIXIR DE MASTRUÇO

MILAGROSO PREPARADO

Cura Bronchite, Influenza, Coqueluche, Fraqueza Pulmonar, Hemoptyses, Tuberculoses. Tonico regenerador da saude.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

Eu abaixo assignado declaro que, soffrendo ha bastante tempo de fortes dores no peito, acompanhadas de tosse agudissima e febre e, depois de ter tomado diversos medicamentos, sem nenhum resultado, resolvi tomar o Elixir de Mastruço, achando-me em poucos dias completamente curado.

Estampilha de 300 rs.—Rio de Janeiro, 8 de março de 1904. (Assignado) ANTONIO DOS SANTOS COSTA. Rua da Carioca n. 24. Empregado dos srs. Ferreira Santos & C. Firma reconhecida

Garrafa.. 4$000

DEPOSITO GERAL — RUA DO HOSPICIO 42

LOTERIA ESPERANÇA

EM 24 DE OUTUBRO

25:000$000

Por 1$100

O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravios.

E' preciso citar o logar, Estado, Estrada de Ferro, etc.

Toda a correspondencia simples, registrada com ou sem valor, deve ser dirigida á

Companhia Nacional Loterias dos Estados

Rua Julio Cezar 32, Antiga do Carmo

CAIXA POSTAL 1.052

Salsa, Caroba e Manacá

do pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda

Approvada pela Hygiene Publica do Brasil, Portugal e da Republica Argentina.

E' o depurativo do sangue mais seguro; cura radicalmente todas as molestias da pelle, syphilis e o rheumatismo, sem dieta nem modificações de costumes.

H. Marques de Hollanda

SUCCESSOR

Depositarios, **Araujo Freitas & C., rua dos Ourives n. 114.**—Muito cuidado com as imitações e falsificações.

RADIUM

Nova marca de CIGARROS contendo lindissimos **chromos luminosos,** dão direito a cartões postaes, o que ha de mais chic. A' venda em todas as charutarias e no deposito

BOREL & C.

62, RUA DA QUITANDA, 62

RIO DE JANEIRO

ESTOMAGO

O Elixir Estomachico de Camomilla e Genciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago.

Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia Bragantina, á

Rua Uruguayana 103

PREÇO 1$500

JATAHY PRADO

O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS

SR. HONORIO DO PRADO

Levo ao seu conhecimento que, achando-me atacado de forte tosse, seguida sempre de escarros sanguineos, curei-me completamente com o uso de dous vidros do seu divinal Jatahy.

Pode fazer deste o uso que lhe approuver—FRANCISCO BALTHAZAR LIMA.—Rua do Rosario n. 34.

Vidro 2$000.—Deposito geral, Rua dos Andradas 59

DOMINGO, 16 DE OUTUBRO

REVISTA DA SEMANA

PRAGAS DE PHARAÓ

POVO — Que mais querem elles de mim ?...

TONICINA CARVALHO

Cura fraqueza sexual, esgotamento nervoso, neurasthenia, asthenia cerebral ou mental, etc.
Pharmacia e drogaria
ALFREDO DE CARVALHO
8 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 8

COQUELUCHE

PORTENTOSA DESCOBERTA

Assim se exprime o illustre clinico de Sapé do Ubá, o dr. Saverio Massi Benedetti, fallando do especifico contra a coqueluche, descoberto por Genofre e que cura de 8 a 20 dias.

Encontra-se na rua de S. João n. 160, S. Paulo.

3 Rua Primeiro de Março 3

RIO DE JANEIRO

Extracto, Loção e Pó

CHÊNE ROYAL

DE

W. Rieger Frankfort s/m

PARIS E LONDRES

Preferidos por serem admiravelmente agradaveis

Vendem-se em todas as perfumarias e cabelleirias

AGENCIA RUA DA ALFANDEGA 36 SOBRADO

LOTERIAS DA CANDELARIA

Em beneficio do Recolhimento de Nossa Senhora da Piedade

Sob a immediata responsabilidade da mesma Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de 1898 e 952, de 19 de novembro de 1902

EXTRACÇÃO

BREVEMENTE

A's 2 1|2 horas da tarde

Á RUA DOS OURIVES N. 88

PREMIO MAIOR

20:000$

Dá-se vantajosa commissão aos agentes do interior e dos Estados.
Acceitam se encommendas de numeros certos para todas as loterias. Os pedidos de bilhetes devem ser dirigidos para a caixa do Correio n. 754 a

J. ROSARIO.

N. B.—De accordo com a lei do orçamento serão deduzidos 5 °|₀ sobre os premios maiores de 200$000.

LUGOLINA

do dr. Eduardo França

Adoptada até na Europa

Maravilhoso remedio, sem gordura e sem máo cheiro, cura efficaz das molestias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinha mordedura de insectos, queimaduras, contusões, golpes; faz a pelle fina.

Em injecções cura as GONORRHÉAS, etc.

Preço 3$000

Depositarios no Brasil
Araujo Freitas & Comp.
114 RUA DOS OURIVES
e 90
Rua S. Pedro

Na Europa
CARLO ERBA
MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

RIO DE JANEIRO

ITUANA

Infallivel destruidora da caspa e parasita

Evita a queda do cabello, concorrendo para o seu crescimento, tornando-o brilhante.

A' venda em todas as casas de perfumarias e drogarias.

Deposito geral: CASA CIRIO, rua do Ouvidor 149 A

Portentosa Transformação

Estas são duas photographias do menino Francisco Maribona y Peraza, da Havana, tiradas na edade de 9 e 11 annos respectivamente.

A transformação maravilhosa de um ser debil e rachitico n' um adolescente forte, robusto e sadio, como o demonstra sua atheletica figura, foi obra realizada pela

EDADE 9 ANNOS

EDADE 11 ANNOS

EMULSÃO DE SCOTT

LEGITIMA

Para os que duvidem da authenticidade d'esta assombrosa transformação, inserimos os attestados da Sra. D. Catalina Peraza, mãi do menino e do Sr. Roque Sánchez Quiróz, cujos documentos têem sido legalisados pelo tabellião publico, Sr. Francisco de Castro y Flaquer, segundo Registo Num. 479, cujo original extractamos.

HAVANA, 15 de Março de 1903.

Sres. SCOTT & BOWNE, Nova York.

Mui Senhores nossos: Em prova de agradecimento remetto a V. Sas. as photographias de meu filho o menino Francisco Maribona y Peraza, de onze annos d'edade, o qual devido a um golpe soffrido no peito foi acommettido de uma enfermidade que dia em dia me fazia ver mais perto o fim de sua vida, a tosse e a febre o tinham aniquilado; sua figura era um expectro, só ossos e espirito. N'esse estado, o Dr. Roque Sánchez Quiróz, depois de ter esgotado todos os outros recursos lhe receitou a Emulsão de Scott Legitima, tendo a tomado por espaço de um anno. O resultado tão prodigioso que ninguem pensou, pode vêr-se pelas duas photographias que tenho tanto gosto em remetter a V. Sas., autorisando-os para que as publiquem.

CATALINA PERAZA, VVA. DE MARIBONA.

ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ, Medico e Cirurgião,

CERTIFICO: que o menor branco Francisco Maribona y Peraza, morador á Num. 44 Omoa, em consequencia de um traumatismo que pôz em perigo sua vida, ficou n'um estado de cachexia que parecia impossivel podesse recuperar a saude apesar de tel-o indicado os medicamentos e o regimen alimenticio que á meu parecer lhe convinha. N'essas circumstancias lembrei-me de indicar-lhe a verdadeira Emulsão de Scott que tão bons resultados me tinha dado em outras occasiões, obtendo esta vez um resultado que a mim mesmo me causa assombro, ficando uma vez mais reconhecido das excellentes propriedades da dita Emulsão.

HAVANA, Março 16 de 1903.

DR. ROQUE SANCHEZ QUIRÓZ.

Segundo o seu original que com o numero 479 fica no meu registo. De todo qual e do demais contheudo n'este documento eu o tabellião dou fé.

Na cidade da Havana,
aos 26 dias do mez de Agosto de 1903.

TESTIGOS { PEDRO MONTERO
C. REQUENA

Molestias de pelle

Recommendam-se ao publico o **Licor** e o **Sabonete anti-herpetico,** os unicos especificos para o tratamento das empigens, dartiros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios, autorisam-nos a garantir acura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia **Bragantina,** á

103 Rua Uruguayana 103

RESTAURANTE

S. FRANCISCO

221 Rua Sete de Setembro 221

Tratamento sem egual, menu variadissimo

Almoço ou jantar, 1$200. Almoço ou jantar, com vinho, 1$600

Cartões, 30, 30$000. Ditos, 60, 60$000

Pensão mensal, 60$000

CARDOSO & SILVA

Rua Sete de Setembro 221

(Proximo ao Largo do Rocio)

CASA

MENDONÇA

Especialista em roupas sob medida. Grande sortimento de roupas feitas para homens, rapazes e crianças, preços admiraveis.

J. J. Magalhães

8, RUA GONÇALVES DIAS, 8

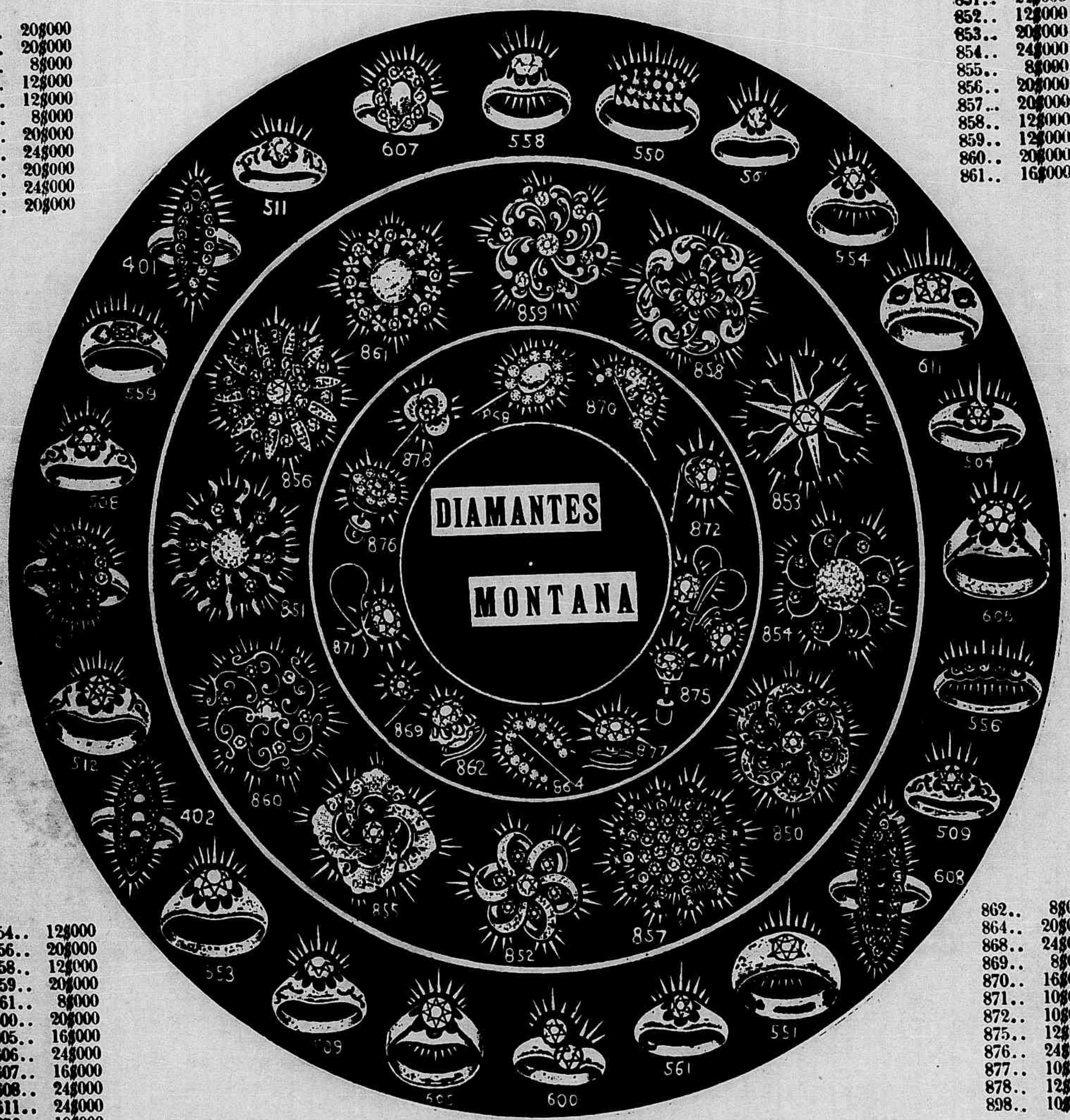
HOMOEOPATHIA — Pharmacia de Confiança, fundada ha 16 annos—Adolpho de Vasconcellos. Attestam a pureza de seus medicamentos muitos srs. medicos:—recebe da Europa e Estados Unidos, das casas dr. Whilmar Schœ, James Epps e Bocriche & Tafel—não tem depositos em pharmacias alopathas. Vende vidros de 500 réis e 1$000, de 10 e 20 grammas, rua da Quitanda n. 23; casa filial: rua Engenho de Dentro n. 21; em ambas as casas encontram se medicos para consultas gratis aos pobres.

MONTANA DIAMANTES MONTANA

imitação mais perfeita no mundo, a que mais se approxima do diamante genuino, possuindo o mesmo brilho, fogo e belleza.
O calor, a potassa e os acidos não alteram absolutamente
o esplendor das nossas pedras. As nossas imitações não poderão ser differenciadas dos diamantes genuinos

401..	20$000
402..	20$000
504..	8$000
508..	12$000
509..	12$000
511..	8$000
512..	20$000
550..	24$000
551..	20$000
552..	24$000
553..	20$000

851..	24$000
852..	12$000
853..	20$000
854..	24$000
855..	8$000
856..	20$000
857..	20$000
858..	12$000
859..	12$000
860..	20$000
861..	16$000



554..	12$000
556..	20$000
558..	12$000
559..	20$000
561..	8$000
600..	20$000
605..	16$000
606..	24$000
607..	16$000
608..	24$000
611..	24$000
850..	10$000

862..	8$000
864..	20$000
868..	24$000
869..	8$000
870..	16$000
871..	10$000
872..	10$000
875..	12$000
876..	24$000
877..	10$000
878..	12$000
898..	10$000

Porque pagar preços exorbitantes por joias, quando os DIAMANTES MONTANA custam uma bagatella? Chamamos novamente a attenção do illustre publico para a nossa bella collecção de Brincos, Broches, Alfinetes, Medalhas, etc., offerecidos a preços regulando entre 8$ e 24$, representando valores entre 200$ e 1:500$000

GARANTIA

Garantimos que todo o DIAMANTE MONTANA conservará o seu brilho eternamente, e que tanto estes como os engastes satisfarão a todos.

Comprometemo-nos a dar 40:000$ a qualquer instituição de caridade se for provado que recusamos trocar qualquer pedra que não satisfaça.

Os DIAMANTES MONTANA não se alteram com os acidos, com o calor ou com a potassa, e lavam-se e limpam-se como qualquer diamante genuino. Tão perfeita é a imitação, que os peritos enganam-se.

ENCOMMENDAS PELO CORREIO

Remetteremos qualquer artigo mediante vale postal pela importancia total do pedido e mais 10% para as despezas do registro, etc.

Cumprimos fielmente todas as encommendas e devolvemos o dinheiro caso o artigo não esteja em conformidade com os dizeres do annuncio. Temos certeza que qualquer artigo que remettermos satisfará plenamente. Responsabilisamo-nos pelo extravio dos artigos, substituindo-os immediatamente.

Dirigir correspondencia á MONTANA DIAMOND Co., RUA DO OUVIDOR, 60. Quando encommendando queiram mencionar esta Revista.

MONTANA DIAMOND Co. 60 RUA DO OUVIDOR 60